

EXTENSÃO E CULTURA
| PREC |
NA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
PELOTAS

| AGENDA I7-20

vol. I

Organizadores

Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fhelberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski
Mateus Schmeckel Mota



Francisco Lima

Aniele Prestes
Hair Coaching

UFPel - Restaurante
Universitário Anglo
Buffé

Instituto de
Letras - UFPel
Temporariamente
fechado

Universidade
Federal de Pelotas

UFPel -
Campus Porto

UFPEL-Universidade
Federal de Pelotas

EXTENSÃO E CULTURA
| PREC |
NA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
PELOTAS

| AGENDA I7-20

vol. I

Organizadores Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fhelberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski
Mateus Schmeckel Mota

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação
Simone Godinho Maisonave – CRB-10/1733

E96 Extensão e Cultura [PREC] na Universidade Federal de Pelotas [recurso eletrônico] : Agenda 17-20 - Volume I. / organizadores: Francisca Ferreira Michelin, João Fernando Igansi Nunes, Felipe Fhelberg Herrmann, Silvana de Fátima Bojanoski e Mateus Schmeckel Mota. – Pelotas: Ed. UFPel, 2020.
210 p. : il.

Ebook - PDF ; 52,4 MB
ISBN: 978-65-86440-48-5

1. Ensino superior 2. Extensão universitária 3. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura 4. Cultura I. Michelin, Francisca Ferreira ... [et al.], (org.)

CDD 378.01

Tipografias: ATHELAS
Fotografias: Acervo PREC

Livro Digital
Editora da UFPel
Distribuição gratuita

Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: Ana da Rosa Bandeira

Representantes das Ciências Agrárias: Victor Fernando Büttow Roll (TITULAR) e Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Eder João Lenardão (TITULAR), Daniela Hartwig de Oliveira e Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos Santos

Representantes da Área das Ciências Biológicas: Rosangela Ferreira Rodrigues (TITULAR) e Francieli Moro Stefanello

Representantes da Área das Engenharias: Reginaldo da Nóbrega Tavares (TITULAR), Walter Ruben Iriundo Otero e Rafael de Avila Delucis

Representantes da Área das Ciências da Saúde: Fernanda Capella Rugno (TITULAR), Tatiane Kuka Valente Gandra e Jucimara Baldissarelli

Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Daniel Lena Marchiori Neto (TITULAR), Eduardo Grala da Cunha e Maria das Graças Pinto de Britto

Representantes da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (TITULAR) e Lucia Maria Vaz Peres

Representantes da Área das Linguagens e Artes: Lúcia Bergamaschi Costa Weymar (TITULAR), Chris de Azevedo Ramil e João Fernando Igansi Nunes



Filiada à A.B.E.U.

Rua Benjamin Constant, 1071 - Porto

Pelotas, RS - Brasil

Fone +55 (53)3227 8411

editora.ufpel@gmail.com

Chefia

Ana da Rosa Bandeira

Editora-Chefe

Seção de Pré-Produção

Isabel Cochrane

Administrativo

Seção de Produção

Suelen Aires Böettge

Administrativo

Anelise Heidrich

Revisão

Franciane Rosa de Medeiros (Bolsista)

Design Editorial

Seção de Pós-Produção

Morgana Riva

Assessoria

Madelon Schimmelpfennig Lopes

Administrativo

Projeto Gráfico e Design Editorial

João Fernando Igansi Nunes

Fotografias

Acervo PREC



Expediente UFPel

Gestão 2017-2020

Reitor

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor

Luis Isaías Centeno do Amaral

Direção de Gabinetes da Reitoria

Paula Lemoes Haertel

Pró-Reitora de Graduação

Maria de Fátima Cósio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Mário Renato de Azevedo Jr.

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Infraestrutura

Julio Carlos Balzano de Mattos

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Otávio Martins Peres

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Sérgio Batista Christino

Expediente Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitora

Francisca Ferreirta Michelin

Secretária

Nádia Najara Kruger Alves

Coordenador de Arte e Inclusão

João Fernando Igansi Nunes

Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidade

Silvana de Fátima Bojanoski

Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Felipe Fehlberg Herrmann

Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento

Chefe Ana Carolina Oliveira Nogueira

Cátia Aparecida Leite da Silva

Rogéria Aparecida Cruz Guttier

Chefe do Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Mateus Schmeckel Mota

Chefe da Seção de Mapeamento e Inventário

Andrea Lacerda Bachettini

Chefe da Seção de Integração Universidade e Sociedade

Norlai Alves Azevedo

Seção de Captação e Gestão de Recursos

Chefe Paula Garcia Lima

Elias Lisboa dos Santos

Colaboradores

Profa. Desirée Nobre Salazar

Prof. Dr. Jerri Teixeira Zanusso

Prof. Dr. Valdecir Carlos Ferri

EXTENSÃO E CULTURA | PREC | NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

| AGENDA I7-20

vol. **I**

Organizadores

Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fhelberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski
Mateus Schmeckel Mota



SUMÁRIO

Prefácio	
EXTENSÃO E CULTURA 2017 - 2020	
Francisca Ferreira Michelin	13
Volume I O tempo do diálogo	16
1. Um organograma para o diálogo	19
2. Incluir	29
01. Encontro Acessibilidade em Ambientes Culturais e Reunião interna da Rede Interinstitucional de Acessibilidade Cultural	31
02. Projeto Serviços e cuidados na atenção ao idoso	33
03. Programa Vizinhança no campus Anglo - interação com a comunidade pelotense!	35
04. Plano de Acessibilidade da PREC	37
05. Lançamento do Manual de Acessibilidade em Museus	39
06. Projeto Um Museu para Todos	41
07. Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural	43
08. Universidade Aberta para Pessoa Idosa UNAPI	45
09. Desafio - Pré-Universitário Popular	47
10. Coral da UFPel	49
11. Núcleo de Teatro da UFPel	51
12. Cine UFPel	53
13. Espaços Expositivos	55
3. Dialogar e fazer parcerias	57
01. Conselho de Extensão - Conext	59
02. Fórum Social	59
03. Conselho da Rede de Museus	67
04. Comissão Especial do Plano de Cultura	69
05. Representações em conselhos externos	71
06. 06. Fórum Nacional e Regional de Pró-Reitores de Extensão - Forproex	85
07. Fenadoce	89
08. Feira do Livro	93
09. Expofeira	95
10. Apoio Cultural	97
4. Cultura sem fronteiras	109
01. Arte Sul Coexistir	110
02. Moz Brasil Festival 114	
03. Orquestra de Instrumentos Autóctones e Novas Tecnologias - OIANT/UNTREF	116
04. Meeting of Styles - 2019 e 2020	118
05. Seminário “Guarani Mbyá: ações e experiências contemporâneas” e exposição fotográfica “Os Guarani Mbyá” 127	
5. Agir transversalmente	129
01. Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul	131
02. Rede de Museus	139
03. Plano de Cultura	189

UFPEL





PREFÁCIO

EXTENSÃO E CULTURA

2017 - 2020

Enquanto eu buscava as fontes para escrever o capítulo “Retrospecto” do livro “A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel”, percebi o quanto os tempos mudaram. Não me refiro, nessa observação ao quanto mudou a extensão durante cinco décadas, mas ao modo como os registros eram feitos e guardados. Mudou a informação, os modos de informar, os meios e a guarda dos registros. E continuará mudando.

Não tendo encontrado tudo o que eu achava necessário encontrar, reforçou-se a dúvida que me vinha com frequência, se a informação foi gerada ou foi perdida.

Diante desta experiência, combinei com a equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura gerar um documento que cobrisse os quatro anos de trabalho que desenvolvemos juntos, contendo dados, datas, finalidades e resultados. Contendo lembranças, também.

Tal documento, que constitui o conteúdo desta publicação eletrônica, corresponde ao momento no qual é feito, no formato que vem sendo o mais usual para a divulgação de conteúdos acadêmicos (o digital) e que é depositado no repositório da instituição, como as demais publicações realizadas, inclusive por esta Pró-Reitoria.

Não se trata de um relatório institucional, embora os dados essenciais estejam apresentados nos sucessivos relatórios de gestão, publicados anualmente pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvi-

to. Trata-se, sim, de um relato, ilustrado e comentado. Um relato escrito por todos que lideraram os itens dessa produção. Detalhado, em alguns momentos. Compartilhado com as parcerias, em outros. Um relato feito para o futuro, mas que celebra os sucessivos momentos que uma equipe teve no percurso do seu trabalho. E que brinda ao trabalho conjunto.

O documento tem um fluxo peculiar.

Primeiramente, são temas que se apresentam de 2017 a 2019. Podem ser comentados no seu desenvolvimento, podem ser apresentados em gráficos, tabelas, sistematizados quantitativamente ou apenas registrados.

Na sequência, vem o ano de 2020. Separado, nele registramos o momento singular do evento global que condicionou nossas existências: a pandemia de Covid-19. O trabalho remoto, o fluir dos meses em incertezas, a expectativa de um fim imprevisível, a mudança de hábitos, a substituição da presença física pela virtual e o imenso esforço em realizar um planejamento elaborado sobre uma normalidade que nem percebíamos que poderia ser suspensão, de um dia para o outro.

Em conformidade com o normal que eram nossos dias, pautados pelas diretrizes da extensão universitária, fazíamos o nosso trabalho em parceria com entes externos. Nada iniciava sem uma reunião, sem o apertar de mãos, sem o diálogo e o olho no olho. Era de praxe a co-presença. Movíamos-nos. Íamos aonde nos chamavam. O sair e ir faziam parte desses dias. Chamávamos e recebíamos. Reunir-se era ação constante no fluxo corriqueiro dos dias. Era assim e, repentinamente, deixou de ser.

Não haveria o trabalho nos municípios, o compartilhamento dos eventos da cidade, a ação nas ruas, os projetos de recepção aos públicos. O plural foi suprimido. O outro passou a ser a imagem de alguém no display de um dispositivo com internet. O mundo virtualizou-se.

No entanto, seguimos. Completamos e concluímos o nosso trabalho, suficientemente felizes para afirmar que o fizemos, do início ao

fim, seguros de que a extensão universitária é uma dimensão necessária para qualquer universidade. Imensamente necessária para as instituições públicas de ensino superior. É uma dimensão aberta, flexível, tão inovadora quanto possa permitir a criatividade de quem a faz. É uma dimensão generosa, também. Se conduzida com consciência, desenvolve-se no princípio fraterno do compartilhamento. E se essencial e motivada pelas causas sociais, é humilde. Deixa que outros percebam seus resultados, sem vangloriar-se. Vimos tal iluminada conjugação de qualidades em ações que muitos colegas empreenderam.

A extensão universitária transcende o registro na base de dados da instituição, o fluxo da sua aprovação, a formalidade dos processos e a burocracia (ainda que necessária) dos seus cálculos. Se feita com as qualidades já citadas, adquire tal consistência e brilho que se afirma como manifestação de inteligência prática e sensível, ao mesmo tempo. Volto a dizer, vimos isso acontecer, repetidas vezes, em diferentes projetos. E fomos testemunhas de que, também em 2020, isso continuou acontecendo.

E foi 2020, o nosso último ano: juntos nas ondas intangíveis da rede mundial de computadores.

Francisca Ferreira Michelin
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas
(2017-2020)

OTEMP

ODDI

ÁLOG

OTEMP

ODOLÁ

LOO

I



OI |

UM ORGANOGRAMA PARA O DIÁLOGO

Ao estudar a Extensão na UFPel, observei que cada gestão que assumia alterava o organograma da Pró-Reitoria. Isso, notoriamente, aconteceu mais na PREC do que em outros setores. O motivo razoável que pude concluir é que em outras dimensões as diretrizes nacionais são determinantes sob muitos aspectos do funcionamento da instituição. No que diz respeito à Extensão, o organograma do setor acaba refletindo uma política de gestão que, pela ausência de determinantes nacionais, consegue se expressar na forma de funcionamento da sua estrutura. É possível que em dado momento essa liberdade termine ou diminua significativamente, porque há uma tendência ao regramento de vários aspectos, em especial se em breve os indicadores da extensão forem definidos.

Algumas operações já são instituídas para fornecer respostas a demandas dos órgão de controle e, portanto, estão inseridas como práticas rotineiras do funcionamento administrativo do setor. A mais básica é o registro das ações extensionistas que de acordo com o sistema adotado pela UFPel desde janeiro de 2017 ingressou no Sistema Acadêmico Cobalto, na forma de Projetos Unificados.

Assim, em 2017 foi possível expressar um conceito de extensão e cultura no próprio organograma proposto para esta gestão.



Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura aprovado pelo Consun / UFPel, 2017.

Fonte: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/sobre-a-prec/organograma/>

Assim, o nome das coordenadorias incluiu a meta principal a que deveria se vincular o conteúdo. Portanto, no próprio título de cada coordenadoria se enunciava a função social do setor e no conjunto dessas, dava-se o entendimento do que deveria conduzir a Extensão na UFPel. Ou seja, a proposição de um organograma conceitual esteve colocada durante esta gestão a partir das coordenadorias.

Assim competia a cada uma realizar:

I. Coordenação de Arte e Inclusão – (CAI): competia a essa coordenadoria dar suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura, promovendo e gerenciando os meios de extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão. Sua missão principal foi a de incentivar a conexão e a parceria, no campo da cultura, entendida de forma ampla, com outras instituições e atuar de forma a ampliar parcerias e promover inclusão, de todos os modos possíveis. Para tanto, sua estrutura comportava:

I.I. Núcleo de Ação e Difusão Cultural (NADC): responsável por atualizar e dar acesso às ações extensionistas, aos dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação, qualificação e divulgação das atividades de extensão da UFPel. A ele foi incorporado a Linha Editorial em Extensão. Por sua vez, comportava uma seção:

I.I.I. Seção de Integração Universidade e Sociedade (SIUS): responsável por identificar focos de atuação a partir de demandas da comunidade, apoiar as ações do Fórum de Extensão e realizar a avaliação, pela comunidade atendida, da extensão desenvolvida na UFPel.



2. Coordenação de Patrimônio Cultural e Comunidade (CPCC): responsável por planejar, incentivar e promover ações no âmbito da extensão, que concorram para envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos. Sua estrutura é composta por:

2.1. Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL): órgão responsável por atuar no campo da atividade física, esporte e lazer, planejando, organizando, coordenando e avaliando as atividades esportivas, de cultura e lazer realizadas no âmbito da UFPEL, mantendo a interlocução com a sociedade e viabilizando as iniciativas de extensão voltadas para atividade física, esporte e lazer. Este setor operou apenas em 2017. Em 2018, foi encerrado por conta da supressão da função do chefe do Núcleo por determinação da Administração Central da UFPel.

2.1.1. Seção de Mapeamento e Inventário em Extensão – (SMIE): teve por finalidade mapear salas históricas, coleções, memoriais, museus, processos museológicos existentes na UFPel, desenvolver metodologia de inventário, inventariar os acervos existentes, mapear organizações, grupos organizados e comunidades com potencialidades e necessidades para desenvolver novos projetos de extensão.



Museu de
Ciências
Naturais
Carlos IB
Ritter UFPel



50
UFPEL



Ciências

Biológicas

3. Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social – (CEDS): sua finalidade foi coordenar o desenvolvimento de diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, coordenar metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPel e das ações de capacitação para a extensão, além de impulsionar a proposição de ações de extensão, voltadas à melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam. Desenvolveu a partir de 2018 atendimento aos municípios da Azonasul. Contava na sua estrutura com:

3.1. Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento (NFRA): responsável por promover o treinamento em extensão à comunidade acadêmica da UFPel, bem como participar de comissões consultivas/deliberativas que envolvam o registro e a política de extensão na Universidade. Foi responsável pela implantação do módulo completo dos Projetos Unificados, ênfase em extensão.

3.1.1. Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão (SC-GRE): teve por finalidade a busca de editais para financiamento de projetos de extensão, além de prestar assessoria à organização e à coordenação de projetos e programas na execução dos recursos. No entanto, operou mais determinadamente com os editais da PREC.







Execução de Escadas de
Emergência no Campus Anglo

INCLUIR

Neste capítulo estão listadas as ações no campo da cultura, direitos humanos, justiça e meio ambiente, tendo ou não como vetor o patrimônio cultural, as artes e o trabalho com os municípios, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPel.

Também foram listadas as ações no âmbito da extensão, que concorrem para envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, especialmente promovendo o diálogo entre a UFPel e as comunidades próximas.

Constam as ações que discutiram, junto com as comunidades, meios para a superação das formas de exclusão, segregação ou discriminação de indivíduos e coletividades.

E, por fim, constam os projetos estratégicos vinculados à PREC que atuam, desde muito tempo com a comunidade.



Grupo das Universidades envolvidas (UFPeI, UFRGS, UFRN e UNIRIO)

02

01. Encontro Acessibilidade em Ambientes Culturais e Reunião interna da Rede Interinstitucional de Acessibilidade Cultural

O Encontro reuniu profissionais de quatro instituições federais para discutir as questões mais recorrentes no campo, buscando apresentar resultados nos diferentes locais nos quais atuam, de iniciativas inovadoras e adaptadas às realidades nas quais se desenvolvem suas práticas. O evento pretendeu dar início uma rede colaborativa para a formação continuada e aperfeiçoamento de profissionais para ambientes culturais inclusivos.

Coordenação Francisca Ferreira Michelin

Entidades envolvidas

Universidade Federal do Rio Grande Do Sul - UFRGS -

Universidade Federal do Rio Grande Do Norte - UFRN -

Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro - UNIRIO -

Data Setembro de 2017



Reunião interna da Rede Interinstitucional de
Acessibilidade Cultural



Curso

SERVIÇOS E CUIDADO NA ATENÇÃO DO IDO

Inscrições: **18/03 a 26/03**
Início das aulas: **29/03**

Inscrições: wp.ufpel.edu.br/prec
Tel: (53) 3284-3992
E-mail: programasocialazonasul@gmail.com

Realização:



Apoio:



02

02. Projeto Serviços e Cuidados na Atenção do Idoso

O curso Serviços e Cuidados na Atenção do Idoso fez parte do projeto de mesmo nome cujo objetivo foi o atendimento da demanda reprimida dos municípios da Zona Sul pela qualificação dos profissionais que trabalham nas Instituições de Longa Permanência para Idosos e das Secretarias de Saúde da região.

O curso foi oferecido em três módulos. Cada um deles foi representado por áreas específicas ao atendimento do idoso: administração e serviços, saúde e lazer. Os módulos estão organizados de maneira a garantir uma maior dinamicidade e qualidade no atendimento aos idosos.

O primeiro módulo envolveu questões de gestão em serviços, administração, organização de fluxos e rotinas administrativas, compras, registros e captação de recursos por meio de projetos.

O segundo módulo foi relacionado à saúde e qualidade de vida, assim como estratégias protocolares na administração de serviços de saúde, atualidades na reabilitação, a importância do trabalho multidisciplinar, a alimentação saudável e a saúde psicossocial.

O terceiro módulo compreendeu a introdução de serviços voltados ao lazer: atividades sociais, música, jogos e artesanato.

As oficinas contarão com a participação de professores e técnicos do IFSul.

Coordenação: Elcio Alteris dos Santos,
Felipe Fehlberg Herrmann,
Norlai Alves Azevedo

Entidades envolvidas
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul)
Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul)
Data março a julho de 2018 e 2019 (duas edições)



02

**03. Programa Vizinhança no campus Anglo
interação com a comunidade pelotense!**

Através de acolhimento e visitas guiadas o projeto está oportunizando à população do entorno ao campus Anglo, pelotenses e população da região acesso a conhecimentos sobre as possibilidades de formação e meios para o ingresso nessa instituição. A materialidade da visita favorece o sentimento de pertencimento da população em relação à instituição incentivando a população a buscar o seu direito de ter uma formação pública, gratuita e de qualidade. O projeto recebe escolas, comunidade organizada, instituições não formais de educação e interessados através de agenda pelos contatos: telefônico (53-3284-3992/ email: nfra.prec@gmail.com ou através do site institucional - Fale conosco).



02

04 Plano de Acessibilidade da PREC

A criação do Plano de Acessibilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura foi resposta à solicitação da Comissão de Apoio ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – CONAI. As metas elencadas no plano contemplaram a atualização da primeira versão do Plano, apresentado em 2018. Foram propostas ações a curto, médio e longo prazo, cumprindo o entendimento de que a Acessibilidade é uma área ampla e deve ser um trabalho em conjunto de diversas áreas do conhecimento com base na ativação das seis dimensões de acessibilidade, compreendendo o período de 2019/02 a 2021/02.

Coordenação: Desirée Nobre Salasar

Entidades envolvidas

Comissão de Apoio ao Núcleo de Acessibilidade
e Inclusão – CONAI.

Data novembro de 2018 - 2019



Lançamento do Manual de Acessibilidade na Feira do Livro de Pelotas, 2019. Fonte: Acervo da Rede Museus

02

05. Lançamento do Manual um museu para todos: manual para programas de acessibilidade

Publicação elaborada a partir do trabalho realizado com o CONAI e como decorrência dos estudos feitos para o Plano de Acessibilidade da Prec.

Coordenação: Desirée Nobre Salasar

Entidades envolvidas

Editora e Livraria da UFPel

Data novembro de 2019



Conversa com a autora Desirée Nobre Salasar no Museu do Doce. Atividade do Lançamento do Manual Um museu para todos: manual para programas de acessibilidade. Fonte: Acervo da autora.



Reunião com a equipe do Museu da Baronesa para firmar a parceria com o projeto de extensão “um museu para todos”.

02

06. Projeto Um Museu para Todos: Programas de Acessibilidade

Realização de diagnóstico de acessibilidade com a finalidade de desenvolver programas de acessibilidade junto às equipes dos museus participantes: Museu do Doce, Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Museu Municipal Parque da Baronesa e Memorial do Anglo. No conjunto, espera-se que possa fornecer elementos para a construção e implementação de uma política de acessibilidade, proposta pela Rede de Museus da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel.

Coordenação: Desirée Nobre Salasar

Entidades envolvidas

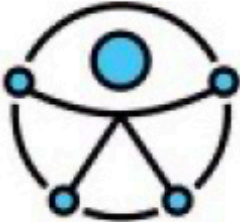
Museu do Doce, Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Museu Municipal Parque da Baronesa e Memorial do Anglo

Data março a dezembro de 2020.

Etapa de diagnóstico de acessibilidade dos museus.



Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural



25 a 29 de maio

Vagas limitadas

Inscrições encerradas!



Realização:



PR
REC
Extensão e Cultura

REDE
DE MUSEUS

Instituições parceiras:



Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural

Segunda 25/05

- 10h - Abertura do Seminário
- 14h - Palestra de "Comunicamos Viachou - Acesso à Informação" por Mimi Aragão e R. Bachettini
- 18h - "Acessibilidade Audiovisual" por Mimi Aragão e R. Bachettini

Terça 26/05

- 10h - "Experiência de Acessibilidade Cultural" por R. Bachettini
- 14h - "Especialidade de Acessibilidade Cultural" por R. Bachettini
- 18h - "Acessibilidade UFRPe" por Francisco (FCH), Julio Costa, Desirée Nobre (JCH), Mimi Aragão e R. Bachettini
- 19h - "Audiodescrição" por Mimi Aragão e R. Bachettini

Quarta 27/05

- 10h - "Acessibilidade Histórica Nacional" por Mimi Aragão e R. Bachettini
- 14h - "Direito à Cultura" por Mimi Aragão e R. Bachettini
- 18h - "Museus e Acessibilidade Cultural" por Mimi Aragão e R. Bachettini
- 19h - "Tradução e Acessibilidade: Legos e ensurdecidos" por Mimi Aragão e R. Bachettini

02

07. Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural

O Seminário reuniu profissionais de diversas áreas da cultura (dança, teatro, audiovisual, museus) que atuam com acessibilidade em ambientes culturais para discutir as pluralidades envolvidas na inclusão das pessoas com deficiência, buscando ampliar a visibilidade das ações que são desenvolvidas nos mais diversos contextos.

Em menos de 24 horas de divulgação, houve um total de 500 inscritos. O evento digital foi transmitido pelo youtube, dando acesso a todos.

O evento também deu origem ao livro digital *Acessibilidade Cultural: Atravessando Fronteiras*.

Coordenação: Desirée Nobre Salasar

Francisca Ferreira Michelin

Entidades involucradas

Accorde Filmes; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Museu da Geodiversidade (IGEO/UFRJ), Universidade Federal do Ceará (UFC); Movimento WEB para Todos; Comunica Simples (SP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto Politécnico de Leiria/Portugal, Museu Histórico Nacional, Centro de Investigação interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, OVNI Acessibilidade Universal

Data 25 a 29 de maio de 2020.



 **UNAPI**
Universidade Aberta para as Pessoas Idosas

EQUILÍBRIO E QUEDA DE IDOSOS

Ministrante:
Adriana Cavalli

04 out
das **15h**
às **17h**

Museu do Doce
Praça Coronel Pedro Osório, 8

Evento gratuito
destinado a pessoas
com 60 anos ou mais.

INSCRIÇÕES NO LOCAL



 **UNAPI**
Universidade Aberta para as Pessoas Idosas

OFICINA:

TURISMO, MEMÓRIA E RELATOS DE VIAGENS

Ministrante: Estudantes Extensionistas do curso de Turismo

EVENTO GRATUITO
INSCRIÇÕES NO LOCAL
DESTINADO A PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS.

Local:
Museu do doce
Praça Coronel Pedro Osório, 8.

22/11
14h - 17h

 **UNAPI**
Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (UNAPI) convida:

OFICINA:

PELOTAS A PÉ

Ministrante: Estudantes Extensionistas do curso de Turismo

EVENTO GRATUITO
INSCRIÇÕES NO LOCAL
DESTINADO A PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS
COMPARAÇÃO COM ADORES E CALÇADOS COMORTAVES, SEUS DISPONIBILIZANDO TEMPO PARA LANCAR.

Local:
Mercado Público de Pelotas - Em frente ao MALG

29/11
14h - 17h

 **UNAPI**
Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (UNAPI) convida:

PALESTRA:

ALIMENTAÇÃO: SAUDÁVEL, CONSCIENTE E SABOROSA

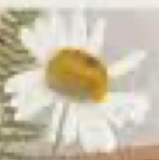
Ministrante: Prof.ª Karla Machado

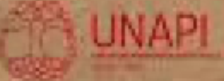
EVENTO GRATUITO
INSCRIÇÕES NO LOCAL
DESTINADO A PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS

Local:
Campus Anglo
Auditório da Reitoria

06/12
14:30 às 16:30





 **UNAPI**
Universidade Aberta para as Pessoas Idosas



02

08. UNAPI - Universidade Aberta para a Pessoa Idosa

A primeira turma teve início em 2016 e foi certificada em abril de 2017, após o projeto ter sido vinculado à PREC. O projeto consiste em integrar pessoas idosas em ações de estímulo à continuidade dos estudos, à socialização e à melhoria da qualidade de vida na terceira idade. Desenvolve-se na forma de disciplinas ministradas por professores e estudantes da UFPel e por oficinas, ministradas por convidados. Seleciona os extensionistas idosos a cada semestre por edital aberto à comunidade externa.

Coordenação: Adriana Schuler Cavalli

Coordenadoras Adjuntas: Zayanna Christine Lopes

Lindoso, Ana Carolina Oliveira Nogueira

Entidades envolvidas

Museu do Doce

Unidades Acadêmicas da UFPel

Data de março de 2017 em diante (vinculado à PREC)





02

09, Desafio- Pré-Universitário Popular

O Desafio Pré-Vestibular foi criado em 1993 como Projeto de Extensão da UFPel. Seu objetivo é contribuir para a inserção de estudantes em vulnerabilidade econômica em universidades públicas através dos processos seletivos correntes, além de contribuir para a formação de sujeitos em um sistema de consciência social compartilhado. Dados de 2019 informam que o projeto atingiu mais de 300 estudantes por ano, formados por mais de 60 educadores que pertencem à comunidade da UFPel como alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Registra-se que mais de dois mil dos seus alunos foram aprovados em processos seletivos.

Coordenação: Noris Mara Pacheco Martins Leal e
Lúcia Maria Vaz Peres



02

10. Coral da UFPel

Criado em 1973, o Coral UFPel é o projeto de extensão na área da cultura, mais antigo da UFPel, inclusive, anterior à PREC. Atua, ininterruptamente desde a sua origem e representa oficialmente a universidade em solenidades e eventos culturais e científicos, além da sua atuação em concertos, festivais, ensaios abertos e audições. Pessoas da comunidade universitária e externa da UFPel participam do coro.



02

II. Núcleo de Teatro da UFPEL

Criado como Teatro Universitário vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em 1995. Estruturava-se pela oferta de cursos, oficinas, e produção de espetáculos. Participou de festivais, e atuou com os diversos grupos de Pelotas. Manteve-se ativo ao longo dos vinte e cinco anos de existência e nos últimos anos vem atuando como um projeto integrado em Ensino, Pesquisa e Extensão.



02

12. Cine UFPEL

É órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que se caracteriza como um espaço universitário para exibições de obras cinematográficas e audiovisuais. Recebe mostras de cinema vinculadas a projetos de extensão, ensino e pesquisa bem como de instituições externas à UFPel. É mantido por convênios e projetos e possui a coordenação de docentes dos cursos de Cinema da UFPel. O seu vínculo à PREC foi estabelecido por Regimento aprovado no Consun neste ano de 2017.



TODXS SINGULARS



TODXS PLURALS



02

13. Espaços Expositivos Universitários

Espaços Expositivos Universitários– são locais de circulação em campi da UFPel que funcionam como galerias para a exposição da produção cultural universitária, gerada nas diferentes áreas do conhecimento. Implantados em 2017. Galeria Brahma – espaço expositivo localizado no prédio histórico da antiga Cervejaria Brahma, hoje propriedade integrante do patrimônio cultural da UFPel, que realiza mostras de obras artísticas, em especial da produção universitária. Implantado em 2017.



GALERIA BRAHMA

ESPAÇO EXPOSITIVO UNIVERSITÁRIO

<http://wp.ufpel.edu.br/espacosexpositivosufpel/>

**PR
EC**
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



GALERIA ANGLO

ESPAÇO EXPOSITIVO UNIVERSITÁRIO

**PR
EC**
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



GALERIA ANGLO

ESPAÇO EXPOSITIVO UNIVERSITÁRIO

<http://wp.ufpel.edu.br/espacosexpositivosufpel/>

**PR
EC**
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



GALERIA BRAHMA

ESPAÇO EXPOSITIVO UNIVERSITÁRIO

<http://wp.ufpel.edu.br/espacosexpositivosufpel/>

**PR
EC**
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



GALERIA ANGLO

ESPAÇO DO PATRIMÔNIO

<http://wp.ufpel.edu.br/espacosexpositivosufpel/>

**PR
EC**
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através do Programa ESPAÇOS EXPOSITIVOS UNIVERSITÁRIOS - GALERIA ANGLO, convida para a abertura da exposição Patrimônio Cultural de Pelotas, autoria de Nadia Leschko e Paula Lima. A referida exposição faz parte das atividades da recepção cultural dos novos ingressos, calourada 2017/1: TODXS UFPEL RESPEITADXS.

Patrimônio Cultural de Pelotas



Local: Campus Anglo
Abertura: 02 de maio de 2017, 12h
Visitação: de 02 a 31 de maio de 2017

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através do Projeto ESPAÇO DO PATRIMÔNIO, convida para a abertura da exposição TODXS SINGULARES, TODXS PLURAIS. A referida exposição faz parte das atividades da recepção cultural dos novos ingressos, calourada 2017/1: TODXS UFPEL RESPEITADXS.



Local: Campus Anglo
Abertura: 02 de maio de 2017, 19h
Visitação: de 03 a 31 de maio de 2017

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através do Projeto ESPAÇO DO PATRIMÔNIO, convida para a abertura da exposição Patrimônio Industrial da UFPel e Rede de Museus. A referida exposição faz parte das atividades da recepção cultural dos novos ingressos, calourada 2017/1: TODXS UFPEL RESPEITADXS.



Local: Campus Anglo
Abertura: 02 de maio de 2017, 12h
Visitação: de 02 a 31 de maio de 2017



DIALOGAR E FAZER PARCERIAS

Sob esse tema registram-se os conselhos presididos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, inclusive os gerados nesse período, bem como as participações da extensão em Conselhos e outras formas coletivas, consultivas ou deliberativas na comunidade.

Relatam-se os convênios, ações, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações e grupos para desenvolvimento ações de extensão no âmbito da cultura, patrimônio e comunidades.

Registram-se os acordos estabelecidos com o Sesc, em muitas parcerias, com a Associação Rural de Pelotas que resultou na presença da UFPEL na 92a, 93a, 94a EXPOFEIRA, com a Câmara Cultural do CDL que resultou na presença da UFPel na FENADOCE 2018 e 2019, com a Câmara Pelotense do Livro que integrou a UFPel na Feira do Livro de 2017, 2018 e 2019, bem como a continuidade do apoio ao Festival Internacional Sesc de Música. Ressalta-se que a presença da UFPEL na Feira do Livro foi possibilitada pela contrapartida da criação do tema e respectiva produção da identidade visual executada pela PREC. Outros eventos apoiados ou realizados 1) Campanha FAEM 135 anos: produção da identidade visual, criação da família de produtos e site; 2) Recepção Cultural dos Novos Ingressos - 2018 e 2019; 3) Campanha Câncer de Boca, junto ao Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia, Edital para produção de Posteres; 4) Exposição Palavras de Ordem - poder linguístico e mundo das imagens em Lutero; 5) Título Honóris Causa Boaventura Sousa Santos, junto ao Gabinete do Vice-Reitor. A PREC atuou na realização do Selo comemorativo aos 50 anos da UFPEL, em parceria com o Sul Design Estúdio do Centro de Artes e o CORREIOS local. Também produziu o MIX Bazar Universitário, formação e apoio à economia criativa. Destaca-se a formação da Comissão para o desenvolvimento do Plano de Cultura da UFPEL.

Regularização Fundiária:
perspectivas de efetivação do direito social à moradia em Pelotas

28/10 às 18H

FORUM SOCIAL

Realização:

Transmissão:
Fórum Social UFPel

"A PROTEÇÃO E OS DIREITOS DO CONSUMIDOR COMO PONTO DE APROXIMAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E SOCIEDADE"

Prof. Vitor Hugo do Amaral Ferreira
Universidade Franciscana

Mediação: Prof. Antonia Espindola Longoni Klee

16 de Setembro de 2020 | 18h

TRANSMISSÃO VIA FACEBOOK:
facebook.com/precufpel

SAJ

REUNIÃO FÓRUM SOCIAL
Cidades e soluções sustentáveis

31/10 às 18h
Associação Cohab Tablada
Av. Visconde de Pelotas, 423

mp.ufpel.br/prec (53) 3284-3992
forumdeextensaoecultura@gmail.com

FÓRUM SOCIAL DA UFPel

Palestras

Atuação da Fisioterapia pélvica na saúde do Idoso
Mestre em Enfermagem Maira Aparecida Miranda

DSTt (Doença sexualmente transmissível na terceira idade)
Mestranda em Fisioterapia Nathalia de Souza Ferreira

FÓRUM SOCIAL DA UFPel:
PROJETO HORTAS URBANAS

29 de Maio
Auditório Museu do Doce
18h.

Realização:

Apoio:

Maiores informações:
(53) 3284-3992
forumdeextensaoecultura@gmail.com

REUNIÃO FÓRUM SOCIAL
Consultórios de atenção primária à moradia
HABITAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

04/09 às 18H
Museu do Doce



Figura 1: Plenárias do Fórum Social da UFPel.

03

OS CONSELHOS

01. CONEXT - Conselho de Extensão

Criado em 2017, tornou-se órgão colegiado, consultivo e propositivo vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. Com representação das 22 unidades acadêmicas da UFPel, dos discentes e do Fórum Social de Extensão, atuou sobre os assuntos de extensão e cultura da Universidade.

02. FÓRUM SOCIAL de UFPel

O Fórum Social é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante à UFPel, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e a propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região. As reuniões acontecem mensalmente e as pautas das plenárias são construídas em conjunto com os membros do Fórum. Entre os projetos e ações que derivaram das reuniões do Fórum destacam-se as seguintes:

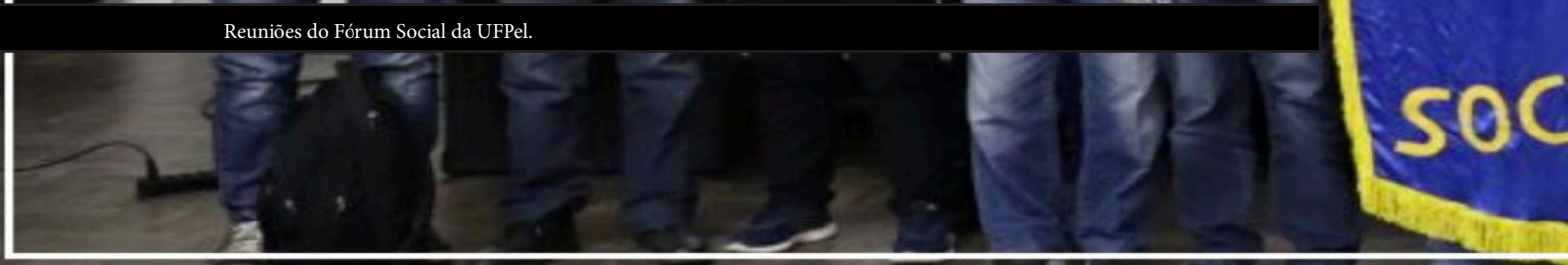
- a. Campanhas de doação de sangue
- b. Atividades culturais nos bairros
- c. Campanhas de arrecadação de brinquedos – Dia das Crianças e Natal
- d. Congresso do Fórum Social
- e. Construção de uma carta com proposições para o Plano Municipal de Mobilidade Urbana;
- f. Direitos fundamentais ao cidadão e ao Idoso – respectivamente, direito do consumidor e estatuto do idoso
- g. Fórum de discussão dos direitos humanos e cidadania;
- h. Fórum de discussão quanto ao uso de drogas e prevenção de danos;
- i. Implantação do projeto Hortas Urbanas – Associação Cohab Tablada/ UBS Py Crespo
- j. Fórum de apoio na efetivação do Saneamento Básico

No ano de 2019 as reuniões do Fórum ganharam uma nova dinâmica e pas-





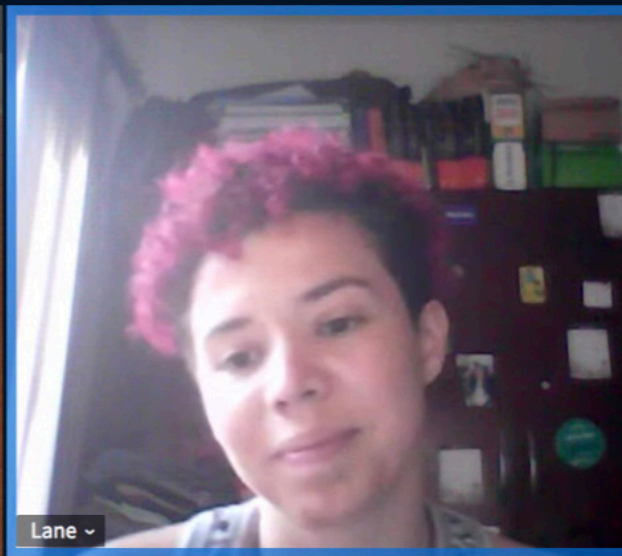
Reuniões do Fórum Social da UFPel.





23/08/2018





Reuniões remotas do Fórum Social



saram a ocorrer de maneira itinerante. O fato de tornar as reuniões itinerantes possibilitou que pessoas que possuíam restrições no deslocamento e/ou desconhecimento das ações do Fórum tivessem contato com os temas debatidos.

Dentro dessa convergência se destaca a significativa presença da comunidade acadêmica da UFPel, sociedade civil organizada, sendo representada por comunidades quilombolas, ONG, sindicatos, associações, casa dos conselhos, bem como poder público como agentes comunitários, secretarias municipais e instituições de ensino e judiciário. Os encontros do Fórum foram mediados por professores de diferentes cursos, entre eles pode-se citar: Arquitetura e Urbanismo, Dança, Direito, Educação, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Gastronomia, Geografia, Jornalismo, Música, Nutrição, Teatro, Terapia Ocupacional, somada a participação constante do Escritório Modelo João de Barro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, bem como dos Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Memória Social e Patrimônio Cultural. Outras instituições de ensino, também, participaram de forma ativa nas reuniões do Fórum, a saber: Instituto Federal Sul Rio Grandense/ Pelotas-RS e Universidade Católica de Pelotas. Este emaranhado de cursos, instituições e organizações mostra a pluralidade e a representatividade do Fórum como meio de fortalecimento e incentivo ao exercício da cidadania, formação acadêmica alicerçada na realidade social e fortalecimento da Extensão Universitária.

Em 2020 o mundo foi marcado pela pandemia do Covid-19 fazendo que a população mantivesse um distanciamento e isolamento social. No entanto, as reuniões do Fórum Social continuaram sendo realizadas só que no formato online permitindo a manutenção da discussão.

Além da distribuição e equipamentos de proteção individual a coordenação do Fórum Social participou de campanha de arrecadação de alimentos e roupas/cobertores.

Ainda, realizasse anualmente o Congresso do Fórum Social da UFPel.

Ações de apoio ao enfrentamento da COVID-19

16/07 às 18H

Transmissão: **Facebook Fórum Social**





O Congresso possui três momentos/dias distintos, sendo o primeiro dia contemplado com discussões que debatiam o sobre o objetivo, formato de trabalho e o futuro do Fórum Social, contando com a presença de palestrantes que relatavam suas experiências na condução de ações sociais e trabalhos coletivos. No segundo dia ocorria uma apresentação de projetos de extensão contemplando os diferentes eixos da extensão e, na sequência, as lideranças e representações de bairro apresentavam seus trabalhos. Nessa junção de apresentações de trabalhos acadêmicos e sociais ocorria um planejamento de ações em conjunto a serem realizadas no ano subsequente. Tal prática proporcionava uma aproximação entre Universidade e Sociedade, e uma confluência de recursos na superação de desafios diários das comunidades. No último dia ocorriam apresentações culturais de projetos de extensão da UFPel, concomitante com ações culturais das comunidades. Em resumo, o Congresso do Fórum Social garante um alinhamento/planejamento dos projetos de extensão com a realidade social, bem como uma integração Universidade e Sociedade.

Por último, as representações que compunham o Fórum Social da UFPel eram formadas por membros ativos e assíduos da sociedade civil organizada, onde tal representatividade foi requerida em diferentes espaços consultivos, diretivos e propositivos da Gestão da UFPel, entre eles se destacam:

- a. CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- b. CONEXT – Conselho de Extensão e Cultura;
- c. Plano de Cultura da UFPel
- d. Conselho de Planejamento da UFPel.

Figura 4: Ações de enfrentamento ao Covid-19
Fonte: Banco de imagens do Fórum Social da UFPel



03

03. Conselho Consultivo da Rede de Museus

A Rede de Museus da UFPel, implantada em 2017, é um órgão complementar da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) que tem por missão unir as instituições, projetos museológicos, acervos e coleções existentes na Universidade, visando a implantação e manutenção de uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade. O regimento que instituiu a Rede de Museus estabeleceu no seu organograma um Conselho consultivo constituído por representantes dos museus e projetos e processos museológicos existentes nas diferentes unidades da UFPel. Os membros do Conselho Consultivo são nomeados por Portaria e trabalham em conjunto com a Coordenação da Rede de Museus para executar ações e atividades relacionadas com a sua missão. As reuniões realizadas e eventos organizados em conjunto, sempre com um forte caráter colaborativo, propiciou a integração e o fortalecimento das representações e, consequentemente, dos espaços responsáveis por acervos e coleções. Estas representações, ao longo dos 4 anos de atuação, extrapolaram suas funções consultivas e se constituíram no cerne da Rede de Museus, com grande envolvimento e participação dos representantes em todas as atividades realizadas pela Rede de Museus.



03

04. Comissão Especial do Plano de Cultura da UFPelAcesso: <https://wp.ufpel.edu.br/planodecultura/>

Em 2019, a PREC institui a comissão especial visando à elaboração do Plano de Cultura da UFPel, com vigência até dezembro de 2020 (Portaria 548, 12/03/2019), em atendimento ao que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel, nos objetivos referentes à Extensão Universitária. A programação prevista, incluindo os seminários e reuniões foi cumprida. Em 2020, foi possível concluir a proposta, que poderá vir a ser implantada a partir de 2021.

II SEMINÁRIO DO PLANO DE CULTURA UFPEL



27/SET
das 9h às 12h

Museu do Doce
Casarão n. 8
Praça. Cel. Pedro Osório

Mais
informações:



[wp.ufpel.edu.br/
planodecultura](http://wp.ufpel.edu.br/planodecultura)

Participantes

CCS - Coordenadoria de Comunicação Social - UFPel
CID - Coordenação de Inclusão e Diversidade
Fórum Social da UFPel
PRAE - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - UFPel
PRE - Pró-Reitoria de Ensino - UFPel
PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - UFPel
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento - UFPel
PRPPGI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
SMED - Secretaria Municipal de Educação e Desporto
SECULT - Secretaria Municipal de Cultura
SDETI - Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação



50
UFPEL

PR
REC
Secretaria de
Extensão e Cultura



Delegação da UFPel no 35º SEURS.

03

05. Representações em Conselhos Externos

1. Representação institucional no APL Polo Naval e Energias - Rio Grande em 2017.
2. Conselho Municipal de Cultura de 2017 a 2020.
3. COMTUR : A UFPEL tem representação no Conselho Municipal de Turismo do município com a participação efetiva de servidores da PREC desde 2017. A partir de 2019 a representação passou a ser compartilhada com um docente do curso de Bacharelado de Turismo.
4. Representação no Fórum de Agricultura Familiar: A Prec ocupa a representação formal no Fórum desde 2019.
5. O Seminário de Extensão Universitária – SEURS é um evento anual que tem como objetivo promover, discutir e disseminar a extensão universitária, por meio do intercâmbio entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do três estados da região sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O estímulo ao diálogo interinstitucional e à troca de experiências acontece em uma das universidades que sedia o evento, com a organização de conferências, apresentações de trabalhos, oficinas e reuniões.

A PREC é responsável pela organização da representação da UFPEL, que inclui edital de chamada para seleção de trabalhos e oficinas, cadastramento dos trabalhos e oficinas a serem apresentadas, gerenciamento de bolsas para os discentes, organização de transporte, apoio e acompanhamento da delegação.



Preparativos para o 36º SEURS – orientações e apresentações prévias dos trabalhos selecionado.

O 35º SEURS aconteceu em Foz do Iguaçu/PR, no período de 30 de outubro a 01 de novembro de 2017, organizado pela Universidade Federal da Integração Latino-americana, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, e pelo Instituto Federal do Paraná, com o tema Internacionalização da extensão. A extensão da UFPel foi representada por 15 trabalhos orais, 1 oficina e 1 minicurso.

O 36º SEURS aconteceu em Porto Alegre/RS, no período de 28 e 31 de agosto de 2018, organizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, com o tema “Extensão: ação transformadora”. A extensão da UFPel no evento foi apresentada em 14 trabalhos para a categoria de Tertúlia (apresentação oral e debates), 2 oficinas e 1 minicurso.

Os TAs da PREC também estiveram presentes no Encontro dos Técnicos, na qual foram discutidas questões referentes ao papel e representatividades dos técnicos administrativos nos projetos e atividades relacionadas à extensão universitárias.

Fez parte da programação uma Mostra Interativa de Extensão, na qual foram apresentados materiais ilustrativos das atividades de extensão realizadas na UFPel, como publicações, cartazes, folders, materiais audiovisuais. Os esquemas e áudio descrições usados nos projetos de acessibilidade em museus, que foi tema do minicurso ministrado, também ficaram disponíveis neste espaço.

O 37º SEURS aconteceu em Florianópolis/SC, nos dias 3 e 4 de julho de 2019, organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, com o tema “Extensão e Inovação”. A extensão da UFPel foi representada por 8 trabalhos orais, e trabalhos em vídeo, 1 oficina e apresentação da PREC nos debates de Conversando a Extensão.

O 38º SEURS foi sediado pela Universidade Federal de Londrina, entre os dias 17 e 19 de novembro de 2020, com o tema “Extensão Universitária: caminhos para inovação e desenvolvimento social”. O evento foi adequado ao momento da pandemia do Corona vírus, com toda a programação organizada em formato remoto. Durante os três dias de programação foram realizadas mesas-redondas e apresentações de trabalhos. Também foi disponibilizado um estande virtual onde as Instituições participantes demonstraram as suas atividades extensionistas. A extensão da UFPel teve 15 trabalhos aprovados para a mobilidade apresentação.



Alunos, professores, técnicos e bolsistas da delegação da UFPEL no 36º SEURS.



Oficina "Primeiros socorros sobre parada cardiorrespiratória, asfixia, desmaio e crise convulsiva", apresentada no 36º SEURS.



Oficina “Preparo de detergente de coco em uma oficina de química no cotidiano”, apresentada no 36º SEURS.



Delegação da UFPEL no 37º SEURS.



Equipe de coordenação do 38º SEURS .



Silvia Schiedeck está
participando



Encontro dos Técnicos no 36º SEURS.





Equipe PREC no Espaço da Mostra Interativa da UFPel.





Visita da PREC ao Centro do Idoso em Bagé durante reunião dos pró-reitores na Unipampa.

03

06. Fórum Nacional e Regional de Pró-Reitores de Extensão - Forproex

A representação da UFPel no Encontro do Forproex Regional Sul bem como do Nacional foi mantida ao longo dos quatro anos. Em 2010, os dois encontros ocorreram de modo virtual. O primeiro encontro do qual a pró-reitora participou ocorreu em 23 e 24 de março em Foz do Iguaçu, na Unila. A presença neste encontro permitiu que a PREC se organizasse para participar 350 SEURS, também naquela Universidade. Por outro lado, foi oportuna a aproximação com as Pró-Reitorias da Unipampa, FURG e UFSM. No retorno do evento, a PREC fez um convite aos Pró-Reitores da FURG, Unipampa e UCPel para uma reunião, ocorrida no dia 31 de março, na qual se alinhariam possíveis colaborações mútuas. O encontro deu início ao trabalho de parceria entre essas Pró-Reitorias. A cooperação entre a extensão das instituições estabeleceu a parceria de pareceristas para o Congresso de Extensão e Cultura e para a Revista Expressa Extensão da UFPel e para os editais internos. Outros temas: as Escolas de Verão e de Inverno fundamentadas em cursos de extensão; a creditação da extensão; a parceria das universidades com prefeituras da Região via órgãos locais, como a AZONASUL e o COREDE-SUL; e a inserção conjunta no Projeto Líder do SEBRAE. O encontro resultou na projeção de encontros trimestrais, dos quais aconteceram dois: com a UCPel, outro sediado na Unipampa. A reunião nessa Universidade ocorreu em Bagé, dia 20 de junho de 2017, com a participação dos pró-reitores UFPel e FURG. Pautaram-se propostas de ações culturais conjuntas e encontros sobre creditação da extensão. Logo após, o grupo foi convidado a conhecer a Universidade Sênior, ação da prefeitura voltada à população da Terceira Idade, e visitou uma vinícola da cidade, integrante de um projeto entre a UNIPAMPA e o SEBRAE por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A visita à Unati de Bagé contribuiu para a condução de decisões sobre o programa Unati da UFPel. A Pró-Reitora também participou do 41º Encontro Nacional do Forproex, re-



Encontro dos Pró-Reitores de Extensão durante o 35o SEURS - UNILA / 2017.

alizado no campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em Porto Seguro/BA, entre os dias 17 e 20 de maio. Foram estabelecidos outros trabalhos de parcerias e contatos sobre curricularização, já relatados anteriormente. A participação da Pró-Reitora no 42o Encontro Nacional do Forproex, de 16 a 18 de novembro, em Florianópolis resultou, entre outras ações, na palestra sobre o desarmamento nuclear, incluída na programação da III Semana Integrada da UFPel.

A participação na segunda reunião do Forproex Regional Sul no dia 30 de outubro, como evento paralelo ao SEURS também firmou outras colaborações, como a participação da Pró-Reitoria da UFCSPA em uma das mesas-redondas da III SIEPE e a participação de delegações da UFSM, Unipampa e FURG na sessão de comunicações do IV CEC e a proposição de um grupo de trabalho para desenvolver um levantamento sobre a Creditação da Extensão no país.

Em 2018, nos dias 12 e 13 de dezembro, ocorreu o Encontro Nacional do Forproex em Vitória/ES, no qual a Pró-Reitora esteve presente. Naquele momento, e sob o tema “Inovação e divulgação da ciência para a transformação social”, a divulgação científica já estava em pauta. Já era sentida a insegurança sobre a forma de nomeação dos novos reitores pelo Presidente da República e já se fazia sentir o temor pela diminuição dos recursos.

Em 2019, houve duas reuniões, das quais a Pró-Reitora participou. Na primeira, em julho, ocorrida durante o 37o SEURS, foi deliberada a organização do SEURS 2020, bem como os encaminhamentos para o ISSN dos Anais. Deu-se início ao trabalho nesta Regional, com os indicadores da Extensão.

Em 2020, houve três reuniões do Forproex Regional Sul, em maio, setembro e em novembro. Em todas, a Pró-Reitora esteve presente. Em modo virtual, as duas primeiras trataram de reunir o grupo para informes de como as universidades estavam reagindo à Pandemia de Covid-19, para discutir os indicadores e deliberar sobre a ocorrência do SEURS 2020. A segunda, que ocorreu concomitante ao SEURS, discutiu essencialmente os indicadores da Extensão, tema que pautou o ano em curso.

fenadocce

CONTROLE DE QUALIDADE DOS DOCES



PARCERIA



UFPEL

03

07. Fenadoce

A consolidação dessas parcerias possibilitou a realização de ações nas edições da FENADOCE de 2018 e 2019. A primeira edição houve a participação das Pró-Reitorias (acadêmicas e administrativas) e dos programas e projetos em extensão. A segunda edição, já no ano do cinquentenário da UFPel, foi marcada pelo acordo entre a PREC e a Câmara Cultural do CDL que deu à UFPel o estande, localizado no tapete vermelho, ao lado da entrada do Espaço Arte do Doce, bem como a estrutura de móveis e impressões no local. A cooperação se estabeleceu pelo trabalho feito no Centro de Atenção ao Visitante, logo na entrada da Feira; no Controle de Qualidade dos Doces; no Festival de Gastronomia; e com os museus, na Rota Turística indicada aos visitantes. Cada uma das ações, desenvolvida por uma equipe formada por alunos e professores, atuou na Feira em momentos determinados ou durante todo o período de duas semanas e meia. Para ocupar o estande a PREC lançou uma chamada para a inscrição de exposições na área aberta. Foram 60 mostras, entre projetos e exposições de núcleos da administração. Participaram da realização destas atividades perto de 200 pessoas. Para movimentá-las até a Feira, foram utilizados dois carros que realizaram nove viagens diárias de segunda a sexta e 13 viagens diárias nos sábados, domingos e feriado. Ao todo, foram 195 viagens. A coordenação do estande foi feita por seis professores, seis Técnicos-Administrativos e treze alunos, todos vinculados à PREC. Ficou a cargo deste grupo, também, a produção de 80 banners, entre exposições unificadas por dias e separadas por projetos, programação e chamadas para o evento. O grupo exibiu, durante todo o período da Feira, mais de 30 vídeos enviados pelos expositores. Foi criada uma página própria do evento, que foi implantada no site da PREC. Foi criado o Instagram da PREC, para fortalecer a divulgação da programação do estande. Foram feitas divulgações diárias no Facebook da PREC. Foram realizados registros e fotos para todas as exposições no estande e publicados na página diariamente. O site da UFPel e a rádio tam-





bém contribuíram para divulgar os eventos do estande. A rádio UFPel, instalada dentro da área fechada do estande, atuou do segundo ao último dia de funcionamento da Feira. Foram feitas 46 entrevistas com a maioria dos projetos expostos, 90 pessoas falaram na rádio no período. Para que isso acontecesse, a produção envolveu 20 pessoas que produziram 70 horas de programação, direto da Fenadoce. O Centro de Atendimento ao visitante operou com 35 alunos, oriundos, majoritariamente, do Curso de Turismo. Somando as horas de trabalho individual, os alunos perfizeram 198 horas de atendimento, o que, na soma de todos, chegou a perto de 600 horas. O Controle de Qualidade dos Doces foi atendido por um grupo de 19 alunos, oriundos de quatro cursos, que trabalharam ao todo em 45 turnos de atividades, somando um total de 180 horas. Considerando que em média, entre alunos e professores, trabalhavam quatro pessoas por turno, o trabalho totalizou 720 horas.

O Festival de Gastronomia envolveu 26 alunos que atuaram em conjunto com oito professores do Curso de Gastronomia em 25 aulas-show, uma oficina e duas rodas de conversa, que somaram mais de 50 horas de atividades oferecidas ao público. Ainda vinculadas à programação do Festival, ocorreram palestras cujos conteúdos estavam relacionados ao tema da Fenadoce e que contaram com 10 convidados, divididos em 6 conferências e uma mesa redonda.

No estande da UFPel, ainda ocorreu a assinatura do termo de cooperação entre a Secretaria de Cultura do Estado e a UFPel, para o restauro de obras do Museu Histórico de Piratini.

UFPEL
UNIVERSIDADE NA RUA

A banner for UFPEL (Universidade Federal de Pernambuco) is displayed. It features the university's name in large red letters, with 'UNIVERSIDADE NA RUA' in white letters on a red background. Above the text are several logos, including the UFPEL crest and other institutional symbols.



03

8. Feira do Livro

Em um trabalho de cooperação entre a PREC e a Câmara Pelotense do Livro, a UFPel obteve sem custo um estande onde a Livraria da UFPel se estabeleceu durante as edições da 45a, 46a e 47a Feira do Livro de Pelotas. A cooperação estabelecida deu-se pelo apoio da PREC na definição dos temas e pela produção da arte dos folders de programação, realizada pela Coordenação de Arte e Inclusão. Nas três edições, a PREC oportunizou um espaço para a apresentação de projetos. No entanto, a edição de 2019 foi a mais exitosa ao propor a ação “UFPel na rua: exposição de projetos na alameda da UFPel”. Diversos expositores estiveram presentes, mostrando um as ações que acontecem na Universidade. A visitação foi intensa e os projetos receberam os interessados das 14 às 18h de um dos dias mais visitados pelo público. Também nesse ano, foi desenvolvida a programação da Conversa com os autores que propiciou uma interação mais próxima entre visitantes e autores. O evento aconteceu no auditório do Museu do Doce, no Museu Carlos Ritter e no Malg.



Coordenação Geral:
Ana Carolina Issler Ferreira Kessler

Arte na Rural 2019

LUGARES, MEMÓRIAS E SONHOS!

Curadoria:
Fernando Igansi
Carmen Regina Diniz
Graça Marques
Nicola Caringi
José Luiz de Pellegrin

Esculturas e objetos:
Conde
David
Érika Romaniuk
Jose Antonio Alves Tavares
Zeca Nogueira

Instalação externa
Rádio Cochicho:
Angela Pohlmann
Angélica Marques
Eduarda Lenzi
Humberto Souza
Julio César Cazarin
Lua Miranda
Paulo Damé
Reginaldo Tavares
Vinicius Rosso

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Arte na Rural 2019

LUGARES, MEMÓRIAS E SONHOS!

Salão Nobre e Parque da
Associação Rural de Pelotas

07 de outubro, segunda-feira, 18h30
Salão Nobre

Abertura Exposição de Arte:
ESCULTURAS & OBJETOS
Coletiva de Artistas

Dueto de Acordeões
Alunos do Conservatório Música – UFPEL,
Bruno Strelow Klug e Rafael Duarte Baldez
Coquetel – Chefs Na Rua – UFPEL

07 a 13 de outubro, 16 às 19h
Visitação

11 de outubro, sexta-feira, 14h30
Lateral ao Salão Nobre
Apresentação Musical
Ópera na Escola - UFPEL
Profa. Magali Richter

12 de outubro, sábado, 16h
Salão Nobre
Lançamento de Livro
Contos de Pégaso, de
Rogério Gastal Xavier

03

09. Expofeira

A PREC organizou a participação da UFPel na Expofeira nos quatro anos dessa gestão, inclusive na edição especial de 2020, que ocorreu integralmente online. As atividades científicas envolveram várias unidades acadêmicas. A Prec coordenou as atividades culturais que foram vistas pelos mais de 70.000 visitantes por ano.





03

10. Apoio Cultural

Mascote BIT - Parque Tecnológico

Exposição Mulheres na Ciência

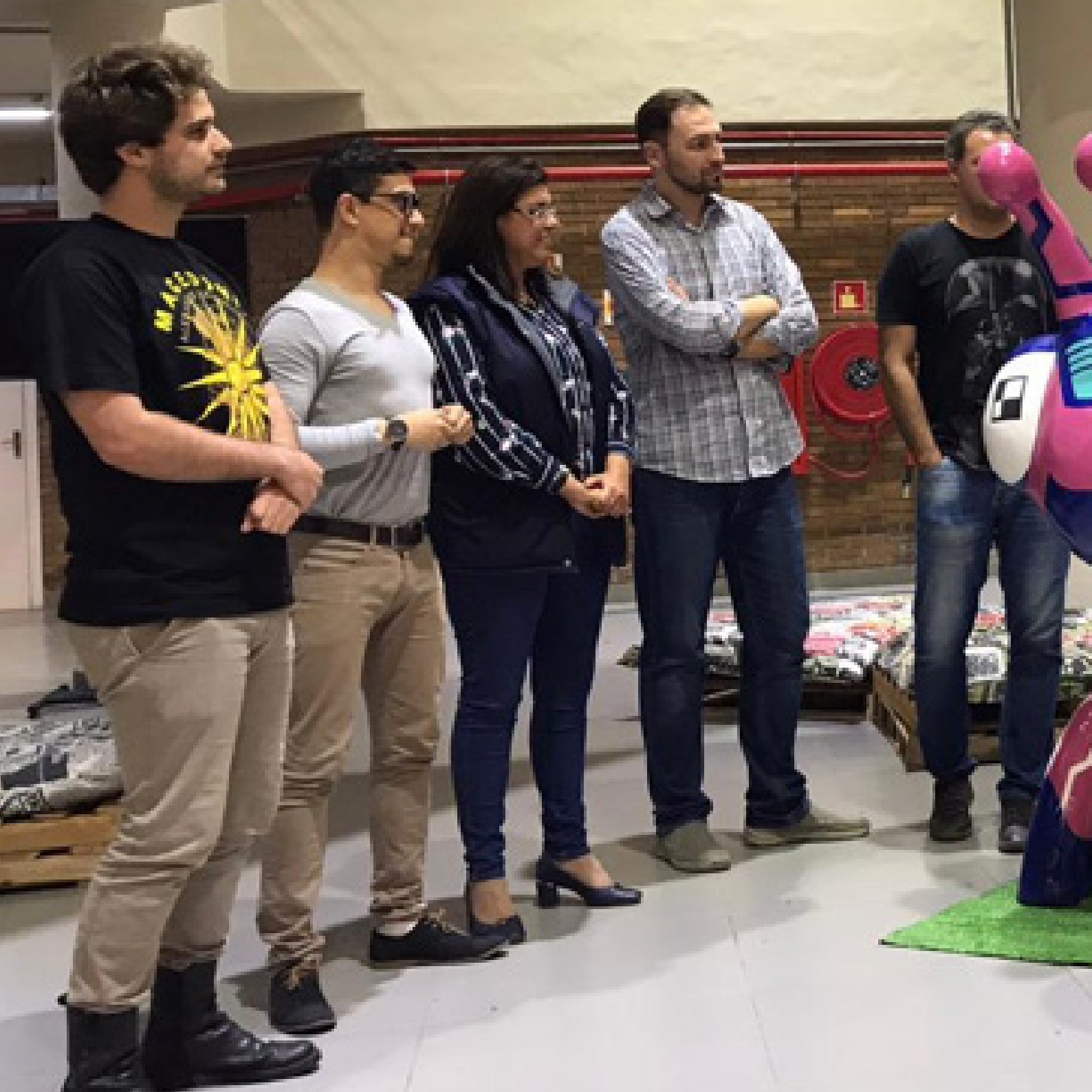
CBHA XXXIX Coloquio do Comitê
Brasileiro da História da Arte

ICOMOS

MotorHome [PPPP] - Galeria Brahma

Festival Internacional Sesc de Música 2019







Mascote BIT - Parque Tecnológico.

INICIAL
EDITAL
PROGRAMAÇÃO
INSCRIÇÕES
MAPA
ANAIS

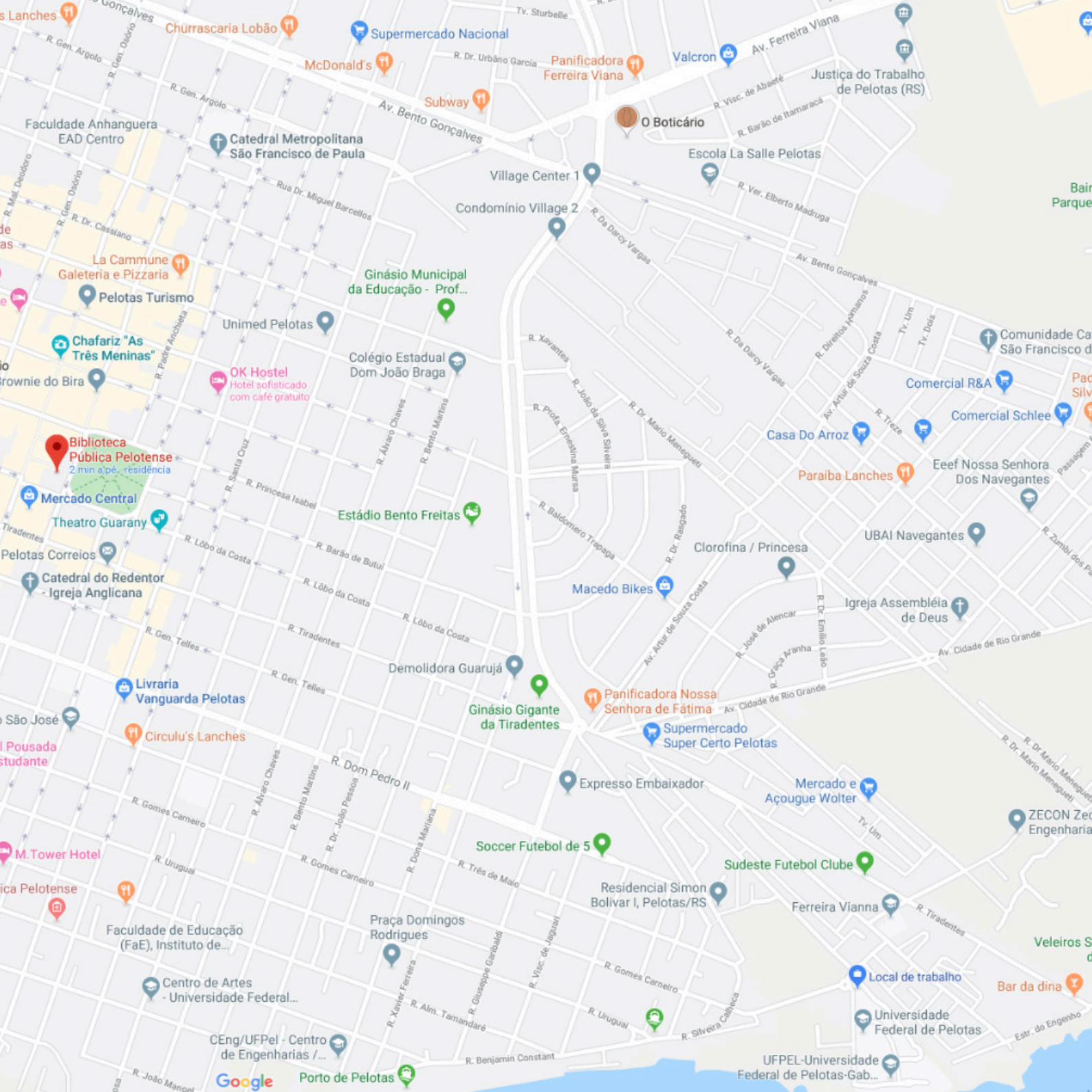
XXXIX COLÓQUIO DO COMITÊ
BRASILEIRO DE *HISTÓRIA DA ARTE*

 INQUIETAÇÕES *e*
ESTRATÉGIAS *da*
HISTÓRIA DA ARTE

29 DE OUTUBRO A
02 DE NOVEMBRO DE 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE
PELOTAS, RS







DIA INTERNACIONAL DE MONU



Museu do Doce - Praça Cel. Pedro Osório



ICOMOS Brasil





UMENTOS E SÍTIOS - PELOTAS/RS



18 DE ABRIL

PAISAGENS RURAIS

11h Mesa Redonda «A tradição doceira e a Paisagem Rural»

Local: Auditório do Museu do Doce

14h PASSEIO RURAL

Saída do Museu do Doce

VAGAS LIMITADAS - Inscreva-se!

o, n°. 8, Pelotas - Rio Grande do Sul - Brasil



PR
Pro-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura







MotorHome [PPPP] Galeria Brahma.



Festival Internacional Sesc de Música.



ARTE
SUL
COEXISTIR

Mostra Universitária de Artes



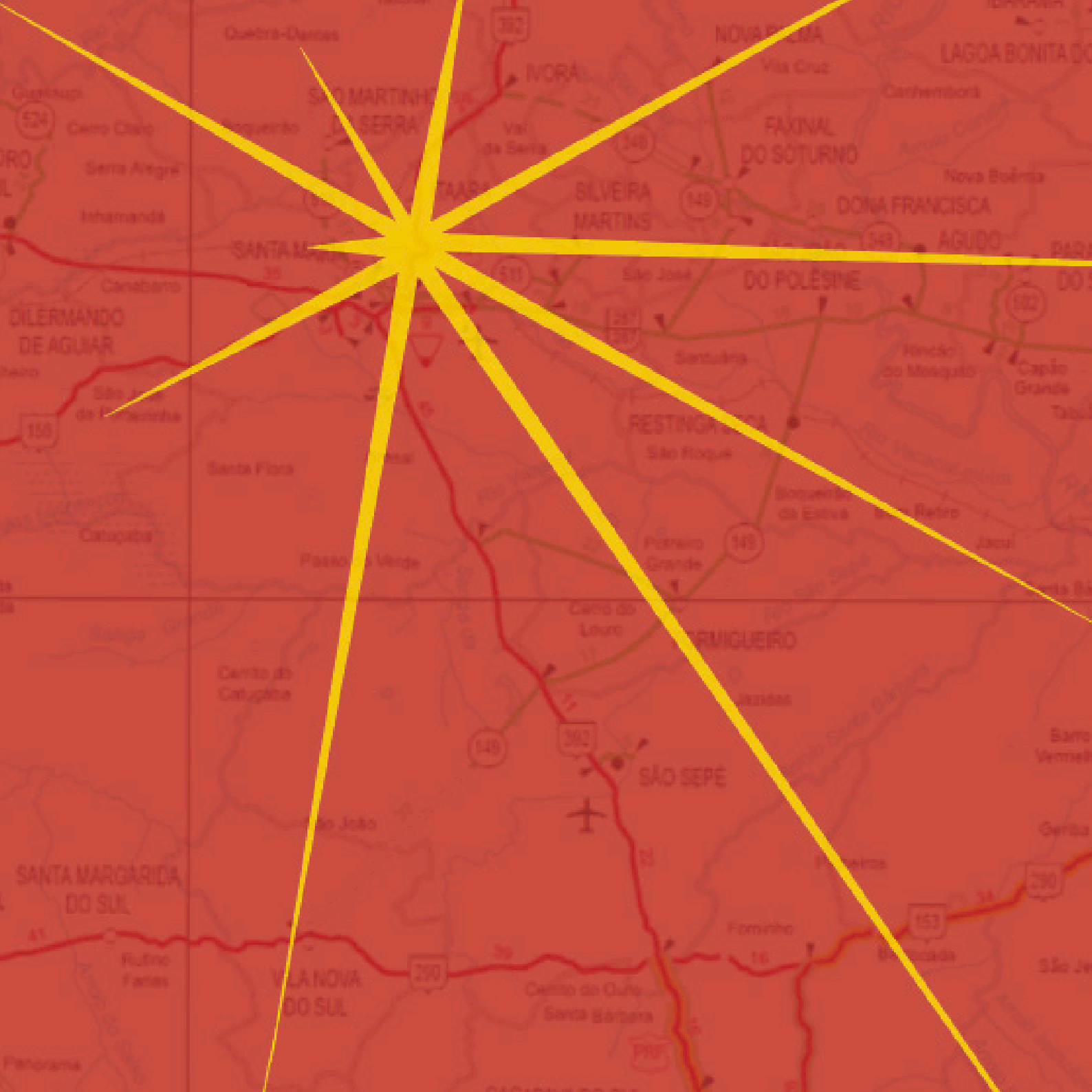
PR
EC
Pro-Reitoria de
Extensão e Cultura



CULTURA SEM FRONTEIRAS

Sob esse tema estão as ações de conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada, bem como os convênios estabelecidos com outras instituições. Foi possível e prioritário dar suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura e desse modo, fomentar novas formas de expressões artísticas e culturais.

Destacam-se as parcerias com as Universidades FURG, UNIPAM-PA e UFSM que possibilitou a reunião de 44 artistas acadêmicos (incluindo representações docentes, discentes e técnicos administrativos) em atividade realizada com apoio cultural do Sesc, no evento Arte Sul que se realizou no Museu do Doce, na Casa do Senador e na Galeria ASALA – Centro de Artes, registrou aproximadamente 1500 visitantes de 14 de maio a 16 de junho de 2018. Produzido e publicado o catálogo eletrônico do evento (ver cp. 5). Foram firmados Termos de Cooperação Técnica, Artística e Cultural com a Produtora do evento Meeting of Style, edição 2018 e 2019.





ARTE SUL COEXISTIR

MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE ARTES | 2018
UFPEL | FURG | UNIPAMPA | UFSM

ABERTURA OFICIAL - 14 DE MAIO - 19H30

AUDITÓRIO I - CENTRO DE ARTES - RUA ÁLVARO CHAVES, 77

VISITAÇÃO - DE 15 DE MAIO A 16 DE JUNHO

GALERIA BRAHMA - DAS 10H ÀS 16H

RUA BENJAMIN CONSTANT, 1071

GALERIA A SALA - DAS 14H ÀS 20H

RUA CEL. ALBERTO ROSA, 62

CASA DO SENADOR - DAS 10H ÀS 18H

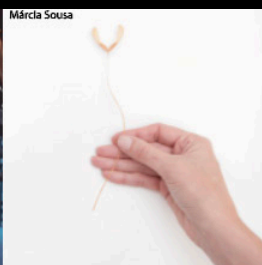
RUA LÔRO DA COSTA, 859

MUSEU DO DOCE - DAS 14H ÀS 18H

PRÇ. CEL. PEDRO OSÓRIO, 08



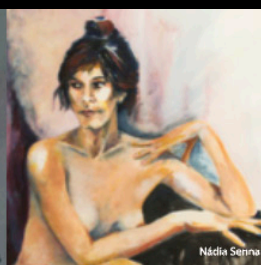
Asnoun



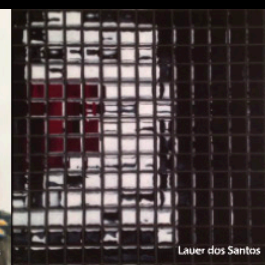
Márcia Sousa



Bethielle Kupstailis



Nádia Senna



Lauer dos Santos



Durila Gonçalves



Clóvis Martins Costa



José Luiz de Pellegrin



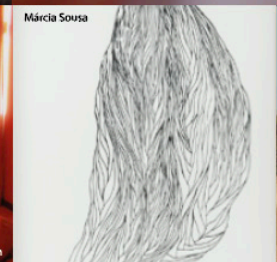
Zeca Nogueira



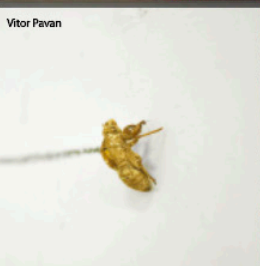
Kelly Wendt



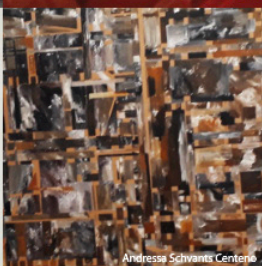
José Luiz de Pellegrin



Márcia Sousa



Vitor Pavan



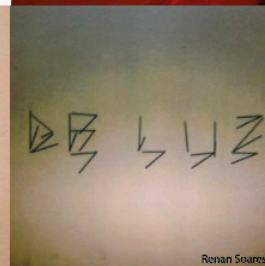
Andressa Schwantz Centeno



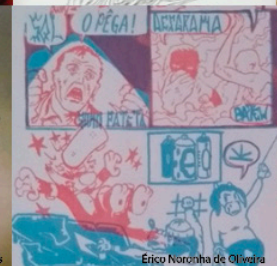
Nádia Martins Meireles



Paula Wiener Reisser



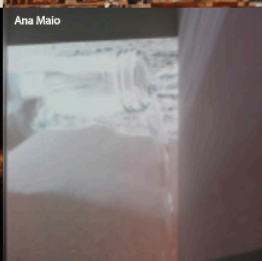
Renan Soares



Erico Noronha de Oliveira



Lizângela Torres



Ana Maio



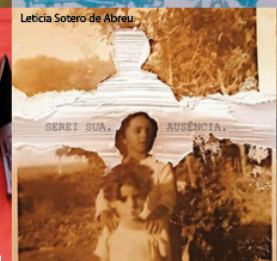
Bruna Devilla



Fernanda Ramos Gonçalves
Mithielle Porto Moreira



Helder Thiago Lacerda Kawabata



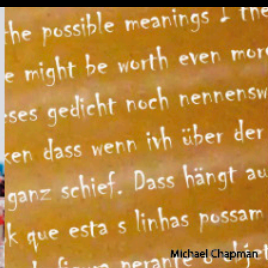
Leticia Sotero de Abreu



Roseli Nery



Cassio Gomes Lopes



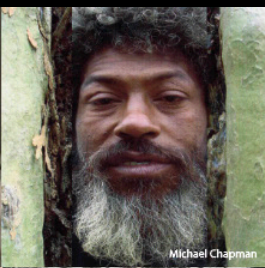
Michael Chapman



Marcelo Roberto Gobatto



José Guilherme Franco Gonzaga



Michael Chapman



Murillo Avila Bosco



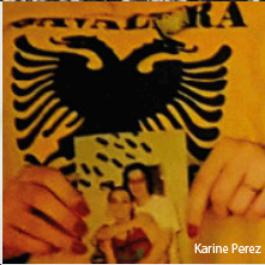
Tereza Lenz



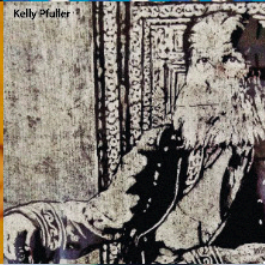
Léo Vitor Louzada Prates



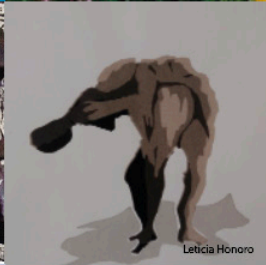
Helga Correa



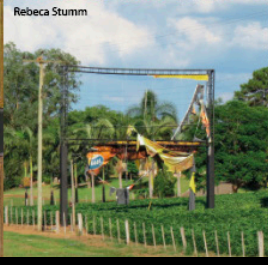
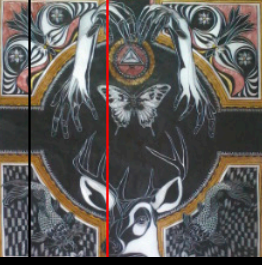
Karine Perez



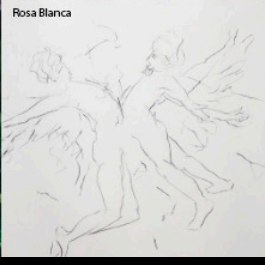
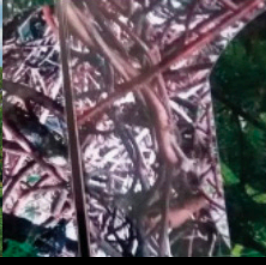
Kelly Pfalter



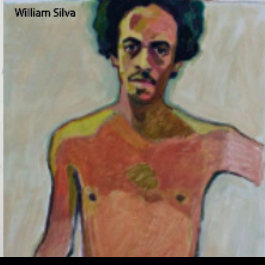
Leticia Honorio



Rebeca Stumm



Rosa Blanca



William Silva



MOÇAMBIQUE • SENEGAL • BRASIL

SHOWS MUSICAIS

**TRIBO
ÁFRIKA TILIBI**
DAKAR / SENEGAL

**KAKO XAVIER E
A TAMBORADA**
PELOTAS / BRASIL

**RAS TONY
AFRO MOZ REGGAE**
MAPUTO / MOÇAMBIQUE

**DAVI BATUKA
DUDU FRED
MYRO RIZOMA**
PELOTAS / BRASIL

DESFILES DE MODA

PINTO MUSICA
MAPUTO / MOÇAMBIQUE

KANIMAMBO
PELOTAS / BRASIL

**MOZ
BRA**

ATRAÇÃO PRINCIPAL

**SIZAQUEL
MATLHOMBE
& WALE KAIA**
MAPUTO / MOÇAMBIQUE

ESTIVAL

Brasil

MÚSICA
DANÇA
MODA
ARTE

OFICINAS DE MÚSICA
DANÇA E VESTUÁRIO
DIAS 14 E 15 DE MARÇO

INFORMAÇÕES:

FESTIVALMOZBRASIL 

@FESTIVALMOZBRASIL 

16.03.19

MERCADO
CENTRAL DE
PELOTAS

A PARTIR
DAS 14H

APOIO:



Ministério
da Cultura e Turismo



PR
Pro-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura



FINANCIAMENTO:





OIA NT

ORQUESTRA DE INSTRUMENTOS AUTÓCTONES
E NOVAS TECNOLOGIAS - UNTREF - ARGENTINA







MEETING OF STYLES 2019





MEETING OF STYLES 2019





MEETING OF STYLES 2020





MEETING OF STYLES 2020



Exposição Fotográfica OS GUARANI MBYÁ

Vherá Poty
Danilo Christidis

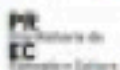
30/10 a 08/12

De 11h a domingo
14h às 18h-19h

Museu de Arte, (Exatidão 85)
Praça Cel. Pedro Osório.

Seminário Guarani Mbyá: Ações e experiências contemporâneas

Realização:



Parceiros:

FORPROF - Centro de Formação de Profissionais UFPR
Coordenação de Inclusão e Diversidade - CIDI/UFPR
Coordenação de ações afirmativas - CAA/UFPR
Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas - CAA/UFPR
Secretaria Municipal de Educação e Esportes (SMEC) - Curitiba
SE-Coordenadoria Regional de Educação
Instituto de Ciências Humanas UFPR
Departamento de História
Curso de Cinema UFPR
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som - LEPPI/PPGANT/UFPR
Biblioteca Pública Poliana



Dia 30/10

14h às 18h - Mesa de abertura

Os Guarani Mbyá

Sergio Baghrin da Silva (UFRRS)

Vherá Poty

Danilo Christidis

19h às 22h - Apresentação de vídeo
documentário da instituição parceira

Visitação guiada à exposição com
os fotógrafos

Vherá Poty

Danilo Christidis

Local do Evento: Biblioteca Pública Poliana
Praça Cel. Pedro Osório, 103

Dia 31/10

14h às 18h - Mesa
Estética, Canto e a Música

Guarani

Martine Stein (UFRRS)

Mário de Souza Mota (UFPR)

Vherá Poty

Danilo Christidis

19h às 22h - Mesa

A Temática Indígena na Escola

Leri Aikman (UFPR)

Maria Aparecida Benguasshi

(UFRRS)

Vherá Poty

Danilo Christidis

Local Seminário: Biblioteca Pública Poliana
Praça Cel. Pedro Osório, 103

Dia 01/11

14h às 18h - Atividade
Ações Afirmativas
Estudantes Indígenas

Alexandre Cantando
Coordenador de Coordenação
Inclusão e Diversidade

Daniela Teixeira G.
Professora de Artes Visuais

Karen Bruck
Supervisora Coordenadora
Acompanhamento de Projetos
Indígenas (UFRRS)

Vherá Poty
Danilo Christidis

19h às 22h - Atividade
Ações Afirmativas
Relatos de Experiências
Estudantes Indígenas das Instituições
UFPR, UFRRS,

Vherá Poty
Danilo Christidis

04

05. Seminário “Guarani Mbyá: ações e experiências contemporâneas” e exposição fotográfica “Os Guarani Mbyá”

A PREC apoiou os dois eventos que ocorreram em novembro de 2018 na Bibliotheca Pública Pelotense e Museu do Doce. A parceria ocorreu entre a Universidade Federal de Pelotas, o Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o SESC-RS. O público-alvo da atividade são alunos do ensino superior, professores da rede pública e privada e comunidade em geral.



AGIR TRANSVERSALMENTE

Os três programas estratégicos propostos e mantidos pela PREC no período dos quatro anos da gestão tiveram por principal característica o desenvolvimento de ações transversais envolvendo diferentes setores internos e externos à Universidade, em causas efetiva e essencialmente sociais. Tal como os demais, cumprem os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, a missão e as diretrizes da PREC e as políticas de extensão nacional. No entanto, singularizam-se por serem os vetores principais das metas de cada coordenação.



05

01. Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul

O Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul é um projeto estratégico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel, o qual articula projetos nas oito áreas da extensão (educação, cultura, comunicação, trabalho e geração de renda, meio ambiente, saúde, direitos humanos e tecnologia) com projetos de ensino e pesquisa, de modo interdisciplinar a partir do desenvolvimento de ações voltadas para o atendimento das demandas sociais nos municípios da zona sul do Rio Grande do Sul. Estabelece-se em parceria com os municípios, envolvendo os cursos da UFPel de modo a contemplar seus projetos pedagógicos e com vistas ao aproveitamento de recursos (seja em vagas remanescentes do Processo seletivo anual, seja no compartilhamento de custos com parceiros, seja na proposição de temas para desenvolvimento de projetos nas três dimensões universitárias). A maior parte dos estudantes participantes do Programa são oriundos das cidades da Zona Sul, sendo, assim, agentes ativos dos projetos de extensão e de pesquisa da Universidade nos municípios.

Objetiva contribuir para que se estimule a sinergia entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional das cidades de abrangência do Corede Sul. Busca-se a confluência de recursos que possam produzir, a médio prazo, mudanças efetivas para o alcance de melhores índices de desenvolvimento e qualidade de vida nos municípios contemplados pelo Programa.

A eleição dos municípios leva em conta os indicadores e tendências disponibilizados pelo movimento AGENDA 2020, especificamente das taxas referentes ao IDESE, IDEB, escolaridade, saúde e emprego. Desse modo, o Programa motiva a mobilização dos diversos agentes da sociedade e estimula a ação conjunta voltada para o bem comum, tendo como resultado ações sobre o planejamento dos municípios da região e, ao mesmo tempo, incentivo a formação técnica e científica dos estudantes da UFPel atenta ao atendimento das necessidades desses municípios.

O programa conta com o envolvimento da comunidade acadêmica de diferentes projetos de extensão da Universidade, na constituição de projetos para atender as demandas sociais dos municípios. Entre eles se destacam projetos de extensão que foram apoiados e/ou estiveram vinculados ao Programa.



Figura xx: Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul
Fonte: Acervo próprio, PREC







Reunião do Fórum da Agricultura Familiar

Plano Safra 20/21

14/07 às 9H

Transmissão:
Facebook Fórum da Agricultura Familiar




BEM VINDXS AO FAF!

FÓRUM DE AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL



Slide 1

Reunião do Fórum de Agricultura Familiar

Projeto Inova Social

Depoimentos de Representações da Agricultura Familiar

11/08 às 9h

Transmissão:
Facebook Fórum de Agricultura Familiar



Reunião do Fórum de Agricultura Familiar

Políticas públicas, instrumentos legais e oportunidades para a agricultura familiar no contexto da bioeconomia.

Palestrantes:
Kuriákin Humberto Toscan
Davi Chemello

Moderador:
Alberi Noronha

09/10 às 16H

Transmissão:
<https://expofeirapelotas.com.br/>
Auditório 4



Fórum da Agricultura Familiar.

- a. Fórum da Agricultura Familiar da Região Sul do RS – FAF: O Fórum é um espaço de discussão e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do território rural e de promoção de políticas públicas relacionadas a agricultura familiar. Diversas entidades representativas e movimentos sociais deste território, compõem este órgão.
- b. Projeto de Desenvolvimento da Bacia Leiteira da Zona Sul: O projeto objetiva assessor agricultores familiares quanto as melhores práticas na produção leiteira. As ações foram direcionadas para os municípios da Zona Sul.
- c. Turismo na Zona Sul: Realizaram-se ações de capacitação direcionadas aos agentes turísticos dos municípios da Zona Sul. As atividades visavam capacitar os agentes no reconhecimento de recursos e elementos turísticos do município e/ou território.
- d. Projeto de Extensão Barraca da Saúde: Desenvolver atividades de extensão relacionadas as práticas de educação em saúde, prevenção de riscos e agravos, capacitações com profissionais de diferentes áreas, oficinas de promoção de saúde junto aos municípios da Zona Sul do RS.





Projeto de Extensão Barraca da Saúde.



Projeto de Extensão Arte na Escola.



ABERTURA
DIA 17 DE AGOSTO
16:00

**NO SITE DO MUSEU
DO DOCE**

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Percursos remotos, tradição e memória
nas fábricas de doce em conserva
de Pelotas-RS.

05

02. Rede de Museus

A Rede de Museus da UFPel, criada em 2017, promove diversas atividades que buscam, através da ação conjunta dos museus, acervos e coleções universitárias, valorizar e difundir a história e o patrimônio museológico da Universidade, com a divulgação do conhecimento do que é produzido em sua esfera, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade em geral.

As iniciativas organizadas pela Rede de Museus beneficiam a comunidade acadêmica como um todo e também a comunidade extramuros, devendo-se destacar o envolvimento direta ou indiretamente dos alunos em inúmeros projetos relacionados aos acervos e coleções da UFPel. As ações, promovidas pela Rede de Museus sempre contam com uma forte participação discentes das mais variadas áreas do conhecimento e, neste sentido, pode-se afirmar que os espaços museais e de guarda de coleções e acervos caracterizam-se como lugares da interdisciplinaridade e de comunicação da universidade com a comunidade.

Os ganhos com a atuação da Rede de Museus foram a convergência de esforços e dos recursos existentes, especialmente os recursos humanos, para melhorar as condições preservação e organização dos acervos, bem como propiciar a divulgação e reconhecimento dos espaços e projetos museológicos sob a responsabilidade da UFPel. Desde a sua implantação, em 2017, a Rede de Museus foi paulatinamente ampliando as representações na composição do Conselho da Rede de Museus, o que pode ser dimensionado pela lista de participantes ao final de 2020: 1) Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter; 2) Museu de Arte Leopoldo (MALG); 3) Museu do Doce; 4) Museu Arqueológico e Antropológico; 5) Planetário da UFPel; 6) Herbário Pel; 7) Projetos de Extensão Museu da Colônia Francesa; 8) Projetos de Extensão Museu Etnográfico da Colônia Maciel; 9) Projetos de



ANAIIS
DA SEMANA DOS
MUSEUS
DA UFPEL



2020

VOLUME 4

Extensão “Museu Grupelli”; 10) Projeto de Extensão “Museu Histórico do Morro Redondo”; 11) Centro de Memória e Pesquisa - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES); 12) Discoteca L. C. Vinholes; Museu Virtual das Coisas Banais; 13) Museu Afro-Brasil Sul; 14) Museu Diários do Isolamento – MUDI; 15) Fototeca Memória da UFPel; 16) Museu das Telecomunicações; 17) LEPAARQ – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia; 18) Memorial do Anglo; 19) Núcleo de Documentação Histórica Professora Beatriz Loner; 20) Acervo do Choro de Pelotas. Também fazem parte da Rede de Museus os representantes da Coordenação de Patrimônio Cultural e Comunidade e Coordenação de Arte e Inclusão, ambas vinculadas à PREC, os cursos de graduação em Museologia e Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, assim como os representantes dos Técnicos museólogos e conservadores restauradores que atuam na UFPel. Na página da Rede de Museus (<https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/>) constam as informações de cada componente, assim como as informações para contato e acesso pelas respectivas redes sociais.

Publicações da Rede de museus

Os eventos organizados pela Rede de Museus também promovem espaços de discussões sobre o fazer museológico e as questões patrimoniais e que possam gerar publicações. Um exemplo é o Seminário da Semana dos Museus, que tem publicado sistematicamente os seus anais, com os trabalhos acadêmicos ali apresentados publicados em formato de e-book.

Alunos dos Cursos de Museologia e Conservação e Restauração durante o inventário do Acervo da FAEM.



Apoio às atividades museológicas

A percepção de que existem acervos dispersos pelas várias unidades da UFPel motivou a realização de um trabalho de inventário. Em 2017, como uma das primeiras ações da Rede de Museus da UFPel e da Seção Mapeamento e Inventário em Extensão (SMIE)l teve início a identificação de acervos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM). A data comemorativa, dos 135 anos da FAEM funcionou como um fator catalizador para a valorização e recuperação da história desta unidade e propiciou um movimento em prol da identificação de acervos ali existentes.

As ações da equipe visavam fazer a identificação das coleções existentes, realizar o seu registro e também os cuidados iniciais com a limpeza e higienização dos objetos. Acervos, fotografias e documentos identificados no inventário realizado de 2017 a 2019 subsidiaram a publicação do livro “FAEM: um século e 35 anos” e indicaram parte dos acervos que irão formar o Memorial Maria Eulália da Costa, a ser instalado no saguão do prédio da FAEM.

A segunda unidade inventariada foi a Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO) da UFPel, com o objetivo de conhecer, inventariar e acondicionar um acervo da relacionado à trajetória da unidade. A motivação nesta unidade também foi a implantação de um memorial. Seguiu-se ali a mesma metodologia iniciada no trabalho da FAEM: identificação, medição e numeração sequencial dos objetos. As informações foram registradas em uma ficha, acompanhadas da imagem do objeto, as quais alimentaram um banco de dados.

A atuação da Rede também busca dar subsídios para a adequação dos museus aos princípios e normas museológicas, podendo-se citar como exemplo a proposta de implementar o Módulo Museus do Sistema Pergamun, o mesmo já utilizado pelo Sistema de Bibliotecas da UFPel. Para tanto foi realizado em 2019 um treinamento on-line de 20 horas sobre o Pergamun Museu, considerando que, com o objetivo de implantar um sistema



Caixa Cirúrgica que faz parte do acervo da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.

informatizado que permitirá um avanço importante na etapa da documentação museológica, garantindo maior controle e segurança dos dados e informações gerados pelos museus

Eventos da Rede de Museus

As atividades desenvolvidas pela Rede de Museus têm como objetivos dar visibilidade e estimular a visitação aos museus e, consequentemente, fortalecer a divulgação da universidade, das suas ações, dos seus acervos e coleções.

A atuação da Rede de Museus se concretiza em grande parte na organização de diversos eventos e atividades, em geral abertos à comunidade, alguns anuais, como o Dia do Patrimônio, a Semana dos Museus a Primavera dos Museus, ou outros eventos esporádicos. Estes eventos em geral envolvem muitas pessoas e caracterizam-se por momentos de integração e conexão entre os participantes da Rede de Museus. A seguir são listados todos os eventos realizados e depois mostradas algumas imagens que documentam momentos especiais.

1) Semana dos museus

A Semana Nacional dos Museus é um evento cultural, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), que ocorre todo o ano, desde 2003, em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, que é celebrado na data de 18 de maio. Todos os anos há um tema definido pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) que norteia as atividades realizadas.

Em 2017, entre os dias 15 e 21 de maio, aconteceu a primeira ação conjunta dos Museus e Projetos Museológicos já integrantes da Rede de Museus da UFPel, a partir do tema “Museus e histórias controversas: dizer o invisível em museus”. Na programação constou:

- Abertura com a conferência “Os limites do disível/visível: reflexões sobre os museus da memória”, proferida por Maria Letícia Mazzucchi Ferreira.

- Seminário com comunicações de trabalhos.
- Lançamento do Catálogo “Os Museus do Conhecimento da UFPel”, que registrou o primeiro levantamento das instituições museológicas das unidades de ensino da Universidade Federal de Pelotas.
- Exposições: “Entre lembrar e esquecer, resistir é lugar”, realizada no Museu de Morro Redondo e no Museu Grupelli; “A Comunidade do Anglo: Olhares Diversos de Uma Comunidade – Projeto de Preservação do Patrimônio Cultural da Região do Anglo”.
- Visitas guiadas aos museus localizados na Colônia de Pelotas (o Museu da Colônia Maciel, o Museu do Grupelli) e no Museu Histórico de Morro Redondo.

Em 2018 – Com o tema foi “Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos”, a Semana dos Museus ocorreu de 14 a 20 de maio, e na UFPel foram realizadas as seguintes atividades:

- Seminário Semana de Museus da UFPel: Museus Hiperconectados: o seminário contou com palestras e comunicações de trabalhos de alunos;
- Oficinas: “Acessibilidade Cultural”, “Mediação acessível em Museus”, Marmorização de Papéis; Curadoria em Museus; Fotografia do Patrimônio Cultural com o uso de smartphones; Desenhar para compreender, mostrar e expor;
- Minicurso: Panorama da Arte Funerária;
- Visitas mediadas ao Espaço de Memória do HISALES.
- Museus na Rua: atividade em que os espaços de memória da UFPel expuseram no dia 20 de maio um pouco do seu universo em estandes montados no Largo Edmar Fetter;

Em 2019 o tema as Semana dos Museus foi “Museus como Núcleos Culturais: o Futuro das Tradições”, as atividades aconteceram de 14 a 18 de maio,

dentro da seguinte programação:

- Seminário da Semana de Museus da UFPel – Museus como núcleos culturais: o futuro da tradição: o seminário contou com palestras, comunicações de trabalho, apresentação musical e lançamento de e-books e livros;
- Reabertura do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter na nova sede;
- Exposição “EBA 70 anos: da Escola de Belas Artes de Pelotas ao Centro de Artes da UFPEL” e Conversa com artistas e professores sobre a exposição;
- 1º Encontro dos Museus Coloniais da Serra dos Tapes;
- A atividade ANTE VER TE: Intervenção no jardim do MALG;
- Exposição “A tradição dos Doces Coloniais em Pelotas”;
- Visita ao acervo do HISALES – História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares;
- Roteiro dos museus e coleções da UFPel “Um percurso de tradições e sentidos”: atividade que contou com visitas guiadas aos museus da UFPel e visitas multissensoriais temáticas sobre os doces de Pelotas e sobre ervas e temperos da nossa tradição;
- Conversa sobre Restauração: Preservando as tradições – Análise prévia de danos do Monumento ao Lajador de Antonio Caringi;
- Tour dos Museus da Serra dos Tapes com observação do céu escuro.

Em 2020, devido à pandemia do novo Corona vírus, a Rede de Museus preparou uma programação especial para a Semana dos Museus, toda em ambiente virtual. Foram palestras e comunicações de trabalhos relacionados ao tema deste ano que foi ‘Os Museus para a Igualdade: diversidade e inclusão’. As atividades ocorreram do dia 18 ao dia 21 de maio e contaram com as seguintes palestras:

- Museus acessíveis para promoção da igualdade, diversidade e inclusão, com a Viviane Sarraf;
- Um museu para todos – a relevância do Programa de Acessibilidade,

com Desirée Salazar;

- Museus diversos para contextos adversos: reflexões sobre descolonização e a materialização das diferenças, com Bruno Brulon;
- Mesa-redonda Consultoria para acessibilidade em museus: o papel da pessoa com deficiência, com os consultores para acessibilidade em museus, Leandro Pereira, Leonardo Dias de Oliveira e Ednilson Sacramento.

Dia do Patrimônio

Em alusão ao Dia Nacional do Patrimônio Histórico, comemorado no dia 17 de agosto, desde o seu primeiro ano, a Rede de Museus, através do seu conselho consultivo, organizou e ofertou atividades à população e divulgando ações dos seus parceiros.

Em 2017 fez parte da programação do Dia do Patrimônio:

- Curso de Formação de Mediadores;
- Mediação das visitas realizadas aos prédios históricos da UFPel abertos ao público no final de semana do Dia do Patrimônio;
- Oficina de Representação do Patrimônio Cultural da UFPel;
- Visita guiada ao Museu do Doce e aos prédios da UFPel localizados no Centro Histórico da cidade com tradução em Libras;
- Mesa Redonda com a temática Cultura Surda e o Patrimônio Imaterial.

Em 2018, no Dia do Patrimônio, foram realizados os seguintes eventos:

- Mesa “Doce de Pelotas: patrimônio imaterial, do inventário à salvaguarda”;
- Minicurso: Programa de Acessibilidade para Museus: aspectos técni-

cos para sua formulação e implementação;

- Oficinas: “Fotografia do Patrimônio Cultural com o uso de smartphones” e “Oficina de Bordado com bordadeiras do Museu do Doce”;
- Exposições: “Pintura Decorativa – Resgatando Técnicas”, no porão do Museu do Doce; Memória em três atos: desafio e superação de um Museu de imigração italiana, no Museu Etnográfico da Colônia Maciel; “A vida secreta dos Parasitos”, no Museu de História Natural Carlos Ritter;
- Visita ao acervo de história e memória da alfabetização do Hisales;
- Visita noturna ao Cemitério da Santa Casa de Pelotas;
- Tour dos Museus da Serra dos Tapes com observação do céu escuro;
- Ação Artística PET Artes Visuais e Ação Educativa no museu de Arte Leopoldo Gotuzzo;
- Lançamento do Catálogo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo;
- História do Lyceu Antunes Maciel – atual sede do MALG;
- Feira de artesanato quilombola;
- Teatro de marionetes do Laboratório de Educação patrimonial;
- Doce Pintura: finalização das pinturas murais realizadas nos muros do Museu do Doce; Baladinha do grupo de Roller no Museu do Doce.

Em 2019 a Rede de museus organizou os seguintes eventos:

- Lançamento do Projeto de Extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais;
- I Ciclo de Palestras do Dia do Patrimônio;
- Clube do Choro - lançamento do projeto de criação do acervo colaborativo sobre som e memória do choro de Pelotas, do Laboratório de Etnomusicologia da UFPel;
- Apresentação musical do Clube do choro da UFPel; divulgação das exposições dos museus da UFPel.

Em 2020, devido à pandemia do novo Corona vírus, foram propostas as seguintes atividades, todas realizadas de forma remota:

- Exposição “Minha Máscara”, realizada na plataforma tão longe tão perto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura;
- Lançamento do “Museu para ouvir”, com as descrições de algumas obras dos acervos dos museus da Universidade veiculados regularmente na rádio Federal FM;
- Divulgação de exposições virtuais e propostas interativas dos museus e espaços de memória da Universidade.

Primavera dos Museus

Este evento é proposto pelo IBRAM e ocorre no início da Primavera, propondo uma temporada de ações e atividade de acordo com tema proposto pelo próprio Instituto. A Rede de Museus participa anualmente com diversas atividades.

Em 2017 o tema foi “Museus e suas memórias”. A Rede de Museus em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura promoveu o plantio de árvores no campus II da UFPel. A atividade integrou a III Jornada de Museologia e Conservação e Restauro e foram plantadas espécies de Jacarandás, Pitangueiras e Anacaita.

Em 2018, o tema foi “Celebrando a educação em museus”, mas devido à publicação da Medida Provisória que extinguiu o IBRAM e criava a Agência Brasileira de Museus (ABRAM), as atividades da Primavera dos Museus deste ano foram canceladas, realizando-se uma manifestação em frente ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.

Em 2019 o tema da Primavera dos Museus foi “Museus por dentro, por dentro dos museus” e contou com as seguintes atividades propostas pela Rede de Museus:

- Campanha Por dentro dos Museus: teve como proposta mostrar as pessoas que trabalham nos museus da UFPel e divulgar nas redes so-

ibilidade do N
Museu da Bar

Em 27 de outubro
segmento de Rendas de
apresentação pública do
SECULT, membros da
da comunidade envolvi-
do como: Dona Soraia
Lemos, Carla Gaspar, Lú-
cia e Francisco Pereira.
Para o andamento do
dados comunitário in-
sua abertura à comu-
taram realizando ativi-
dades, filiação de docu-
mentos na forma de
Técnicos e uma de
"Secretarias" Re-
Bomosa".
O projeto contou com
ampliação, tendo a
viabilidade de re-
mover.
Foi o com-
passo a re-
tomando a
disponibiliza-
realização de
exposições in-
ternas.

horário do
ção em
o espaço,
a cultura
de os an-
a prom-
no con-
da de text-
pontos sala



Evento Semana dos Museus – Museus na Rua. Rede de Museus, 2018.

ciais da Rede de Museus;

- Campanha Você no Museu: deu visibilidade às pessoas que visitam os museus da UFPel, através da divulgação nas redes sociais da Rede de Museus de fotos e depoimentos enviados pelo público dos museus e acervos da UFPel;
- Campanha Vista a camiseta dos Museus: através desta campanha o público pôde estampar as suas camisetas com as logos dos museus da UFPel ou da Rede de Museus da UFPel, bastando, para participar entregar uma camiseta informando qual a logo de preferência;
- O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo contou com visita guiada com a artista na Exposição Entre Mundos, de Lenora Rosenfield e Lançamento do livro “Lenora Rosenfield: itinerários”;
- Cosplay: Gotuzzo;
- As pelotinas do Museu do Doce: oficina que ensinou o público a confeccionar pelotinas.
- Origami no Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter: oficina que ensinou o público a fazer origames;
- Serigrafia no Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter: oficina de serigrafia
- Hisales: Escrita com bico de pena.
- Oficina de fotografia do patrimônio cultural com o uso de smartphones.

Em 2020 o tema foi “Mundo Digital: Museus em transformação”. Devido a pandemia do novo coronavírus foi pensada uma programação remota, adequada para o momento:

- Seminário Primavera dos Museus na UFPel – atividades online que contou com apresentações das experiências dos museus e projetos museológicos da UFPel sobre o tema ‘Mundo Digital: Museus em Transformação’;
- Museus para ouvir - Conjunto de descrições de acervos e exposições



Evento da Semana dos Museu – performance com projeção nas paredes do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Acervo Rede de Museus, 2019.

dos museus da UFPel gravados e veiculados regularmente na Rádio Federal FM em vários horários durante a semana da Primavera dos Museus;

- Exposição “Cartas Que Levam Abraços”: exposição de cartas enviadas pelo público do Museu Diários do Isolamento para amigos, familiares ou outros, contando algo sobre as suas vivências, sentimentos, ânsias, esperanças durante o período de distanciamento social;
- Exposição virtual do Museu da Colônia Francesa “Patrimônio Cultural Quilombola”;
- Exposição “Acervos que contam histórias!” – exposição virtual, contando e recontando histórias do acervo que compõem as oito coleções do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG);
- Lançamento da página do Memorial do Anglo a qual complementa a exposição existente, mostrando documentos históricos, publicações, vídeos e fotos sobre a trajetória do Frigorífico Anglo de Pelotas até os dias atuais;
- Lançamento de e-books e catálogos: Anais da Semana dos Museus da UFPel 2020, com os textos das comunicações e palestras apresentadas na Semana de Museus da UFPel 2020; E-book “Acessibilidade Cultural: atravessando fronteiras” com os textos das palestras do Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural, evento online realizado pela Rede de Museus da UFPel em maio de 2020; Catálogo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo do ano de 2017 em versão digital;
- Mesa redonda do Museu Etnográfico da Colônia Maciel com palestras sobre o tema “Museu do físico ao digital: quais os melhores meio de comunicação com o público em época de pandemia?”.



Edifício localizado no centro histórico de Pelotas que abriga o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. Acervo Rede de Museus, 2020.

Divulgação da Rede de Museus

As inúmeras atividades promovidas ou apoiadas pela Rede de Museus são divulgadas nas suas páginas nas redes sociais. Nas páginas abertas a partir de 2017 a Rede de Museus contabiliza até o momento mais de 1500 seguidores do Facebook (<https://www.facebook.com/rededemuseusufpel>) e mais de 1000 no Instagram (<https://www.instagram.com/rededemuseusdaufpel/>).

As divulgações nos ambientes virtuais ganharam uma dimensão maior em alguns momentos, podendo-se citar as campanhas realizadas durante a 13ª Primavera dos Museus, que teve como tema “Museus por dentro, por dentro dos museus”. Com a proposta de mostrar os bastidores dos museus e como os trabalhos ali realizados resultam em um elo quase mágico entre o museu, o público e os bens culturais ali existentes, foi feita uma campanha solicitando fotografias e depoimentos de visitantes e das pessoas que trabalham nos museus, os quais depois foram divulgadas, alcançando uma grande repercussão.

Exposição do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.
Acervo Rede de Museus, 2020.









Edifício histórico do antigo Lyceu, que atualmente abriga o MALG. Acervo MALG, 2020.



Casarão histórico que abriga o Museu do Doce.
Acervo Rede de Museus, 2020.





Exposição temporário no Museu do Doce. Acervo Rede de Museus, 2019.



Exposição do HISALES. Acervo da HISALES, 2019.





Espaço de exposição do Museu Grupelli. Acervo da Rede de Museus, 2019.



MUSEU
Gruppelli

Conheça um pouco da história

O Museu Gruppelli, por
ganha os seus contornos.
Mobilizado por um
patrimônio, o Museu é
coleta e sistematiza
significativa.
Como resultado,
constituído por ite
de debulhar m
tendo como fio
região. O objeto



VRED
MIGCO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS DO SUL
SEÇÃO DE BOTÂNICA AGRÍCOLA

Nº 8578

Família:

Local:

Obs.:

Serjania hebecarpa Benthim
Sapindaceae
Reserva Biológica do Planalto
Bento Gonçalves, RS, 29/05/1982
cipó timbó

Leg.:

Det.:

Pedrelli

Herbário 1914

Serjania hebecarpa
PPG-UFRGS
Camões
Det.: A. A. Massing
Data: 4/7/2018





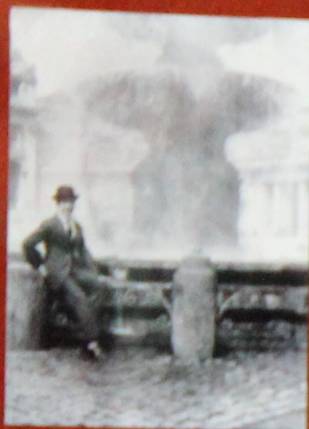


Atividade do Planetário na Semana dos Museus 2019, com a observação do céu escuro junto ao Museu Histórico de Morro Redondo.



Atividade do Museu de Arqueologia e Antropologia (MUARAN) realizada no jardim do MALG durante a Semana dos Museus.



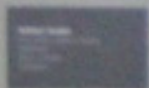


Exposição no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG.



Fotografias

Reprodução
gratuita e
sem fins
lucrativos
do álbum
disponível



Exposição no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG.



Hand
The
The





Inauguração da nova sede do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter em 2019.





Exposição acessível no Museu do Doce. Acervo Rede de Museus, 2019.

ce
UFPEl



GEOMETRIAS

EM TORNO DA PUREZA DAS

Esta exposição apresenta uma seleção de obras de arte que, de certa medida, reconhecem influências e relações com o Geométrico no contexto local a partir da MALG. As obras expostas apresentam o movimento, como Samson Flexor e o contexto local, incorporaram a mesclada a influências diversas, Zeca Nequeira. Há ainda as nacionais cuja produção se enquadra no âmbito da Escola de Belas Artes, Guersoni e Braz Marinho, São Paulo, Artes, Coleção Século XX, Vinholes.

O Abstracionismo Geométrico, as vanguardas surgiram no Construtivismo, a simplificação das formas. Muito embora a arte teve grande importância de representação, sua liberdade manteve-se.

13^a

PRI MA VERA dos MUSEUS

"O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo representa para mim a aproximação com a comunidade"

Luciane Valente

Agente de portaria do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - MALG



PR
EC
Pro-Reitoria de
Extensão e Cultura



CAMPANHA VOCÊ NO MUSEU

13^a PRIMAVERA
dos MUSEUS

"Doce não só é o nome do Museu, mas o carinho e o respeito com que nós, as bordadeiras, somos recebidas. Temos orgulho e carinho pelo que consideramos o NOSSO Museu onde bordamos, conversamos, trocamos ideias e somos felizes ao mesmo tempo em que aprendemos muito acompanhando as exposições e os trabalhos desenvolvidos pelas pessoas que fazem o Museu do Doce."

Grupo DOCES LINHAS



ibram
instituto brasileiro de museus



50
UFPEL

PR
EC
Pro-Reitoria de
Extensão e Cultura

REDE
DE MUSEUS
UFPEL



Museu de
Ciências
Naturais

Carlos | IB
Ritter | UFPel

RETIRADA
NO MUSEU



DAS CAMISETAS J CARLOS RITTER

13^a PRIMAVERA
dos MUSEUS

MUSEUS POR DENTRO
POR DENTRO DOS MUSEUS

ibram
instituto brasileiro de museus



50 ANOS
UFPEL

PR
EC
Pro-Reitoria de
Extensão e Cultura



CAMPANHA
"VISTA AS CAMISETAS DOS MUSEUS"
DE 23 A 28 DE SETEMBRO

Outra campanha de destaque foi a "Vista as camisetas dos museus", também realizada na 13ª Primavera dos Museus, quando se solicitou que as pessoas trouxessem suas camisetas para imprimir as logomarcas dos três museus da UFPEL e da Rede de Museus.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS****PORTARIA Nº 548, DE 12 DE MARÇO DE 2019**

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no exercício da Reitoria, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO os termos do Memorando nº 4/2019/CAI/PREC/REITORIA;

RESOLVE:

CONSTITUIR comissão especial visando à elaboração do Plano de Cultura da UFPel, com vigência até dezembro de 2020:

João Fernando Igansi Nunes – Presidente

Andréa Lacerda Bachettini

Adriana Gonçalves da Silva Manetti

Aline Montagna da Silveira

Andyara Lima Barbosa

Carmen Anita Hoffmann

Darci Alberto Gatto

Flavia Fontana Fernandes

Francisco Luiz Pereira da Silva Neto

Vagner Lemos Borges

Alexandra Mendes Pereira

Matheus Blaas Bastos

Prof. Luis Isaías Centeno do Amaral
Vice-Reitor



Documento assinado eletronicamente por **LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL, Vice-Reitor**, em 13/03/2019, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0459613** e o código CRC **07561B56**.

05

03. Plano de Cultura UFPEL

O Plano de Cultura da Universidade Federal de Pelotas está diretamente relacionado com suas especificidades: uma instituição multi-campi, está organizada de maneira descentralizada, geograficamente instalada na zona urbana de Pelotas,, rural e no município do Capão do Leão (antiga Pelotas), subdivida em três pró-reitorias acadêmicas (de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e de Extensão e Cultura) e cinco administrativas (de Planejamento e Desenvolvimento, de Gestão de Pessoas, de Gestão da Informação e da Comunicação, de Assuntos Estudantis e a Administrativa).

Na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, uma das acadêmicas, como o próprio nome já informa, a cultura foi vinculada e nela se desenvolve no diálogo entre a comunidade interna e externa, dimensão própria do que se compreende por extensão universitária: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

Na UFPEL, com 50 anos de institucionalização enquanto universidade, 135 anos em atividade, apenas em meados de 1990 a cultura conquistou essa relevância acadêmica ocupando, na condição de complemento, estatuto de relevância na instituição ao lado da dimensão extensionista.

Atualmente, a PREC possui protocolado cerca de 2 dezenas de projetos em Cultura, com atuação direta de, aproximadamente, 350 prof, 1700 alunos graduação, 300 de pós-G e 70 técnicos administrativos. Computando a população de Pelotas e região, atinge um público de 550 mil pessoas. Resultado de uma trajetória particular, desde 1989 já se registrava a ausência de uma política de extensão, somado a sua deficiência ‘quantitativa’ de recursos humanos, nem sempre disponíveis à prática cultural extensionis-



CULTURA UFPEL
Políticas integradoras,
direito de todos!



ta, bem como a constante ausência de recursos financeiros destinados às suas ações. Mesmo diante de um contexto de fragilidades orçamentárias e de escassez de agentes culturais, atividades registravam-se em quantidades crescentes: em 1989, executaram-se 91 ações culturais. Houve um aumento significativo nos anos posteriores. O número de ações culturais duplicaram do ano 1990 para 1991, passaram de 112 para 238. Conforme os documentos visitados, nesse período, executaram-se 1.491 atividades de extensão e cultura.

Cenário propício para se pensar a gestão da cultura na instituição, a política extensionista universitária na UFPEL definida desde 1990 foi, posteriormente, institucionalizada e passou a inserir a cultura como dimensão específica e a Pró-Reitoria de Extensão passou a se intitular de Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, conforme explicitado no relatório Extensão e Cultura na UFPEL (1988-1992):

Nesse contexto, trajetória parcial e ilustrativa, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, imbuída da construção de seu Plano de Cultura, através do seu Conselho de Extensão (CONEXT), instaurou a Comissão de Desenvolvimento Plano de Cultura da UFPEL. Constituída pela portaria XX, a comissão estabeleceu como prioritário o diálogo com as comunidades para desenvolver suas atividades, sustentadas entre dois fóruns: os fóruns presenciais — a partir de seminários temáticos — e o fórum eletrônico, através de um sítio na internet promotor da interação entre os sujeitos e repositório (biblioteca) da produção reflexiva, de referência e documental.

Intitulado de Seminário Plano de Cultura UFPEL, fórum de reflexão presencial, desenvolveu-se os eventos destinados a estabelecer o diálogo com as comunidades, sub-divididos em três edições, com específicas temáticas, a saber: 1) Seminário Plano de Cultura UFPEL — Unidades Acadêmicas, 2) Seminário Plano de Cultura UFPEL — Sociedade organizada e 3) Seminário Plano de Cultura UFPEL — políticas e diretrizes à cultura.

Os respectivos eventos, descentralizados, constituirão as ferramentas fundamentais ao método: identificação do estado geral da cultura na

ufpel, intersecções com os setores acadêmicos/administrativos da instituição e suas articulações com a sociedade.

Seminário Plano de Cultura UFPEL - Unidades Acadêmicas

Ocorrido em 28 de maio, no Auditório do Museu do Doce, reuniu representantes das unidades acadêmicas. A partir das reflexões acerca do histórico, do atual estado e das perspectivas futuras, foram abordadas questões fundamentais sobre os recursos humanos e orçamentários, bem como em relação à infra-estrutura adequada para atender as demandas que não se restrinjam às manifestações artísticas, mas também às manifestações culturais da saúde, da terra, da sustentabilidade e do bem viver acadêmico, incluindo a cultura do perfil multifacetado dos servidores e dos ingressos discentes, com carga de valor oriundo dos seus contextos do local de origem. Aspectos da diversidade racial e de acessibilidade foram tratados, bem como as comunidades quilombolas e indígenas.

Seminário Plano de Cultura UFPEL - Sociedade Organizada

Em 27 de setembro, na sua segunda edição, o Seminário Plano de Cultura UFPEL — sociedade organizada contou com a participação da UFPEL, através das suas Pró-Reitorias de Apoio ao Estudante (PRAE), Gestão da Informação (PROGIC), Planejamento (PROPLAN), Pesquisa e Inovação (PRPPGI) e Ensino juntamente com setores da sociedade organizada, tais como: Secretaria de Educação e Desporto, Secretaria de Cultura e Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação.

Um olhar sobre a tríade preconceito/oportunidades/diversidade foi apresentado pelo Prof. Alexandre Carriconde Marques (PRAE | UFPEL), relatando os resultados positivos do processo inclusivo para portadores de

deficiência e da inclusão de vulneráveis (LGBT e Afro-descendentes) desenvolvido pela Coordenação de Inclusão e Diversidade | UFPel (CID), incentivando a pensar: Nada sobre nós sem nós.

A comunicação foi evidenciada como ferramenta fundamental à cultura. Tratada pelo T. A. Jornalista Ricardo Zimmermann Fiegenbaum (CCS/PROGIC | UFPEL) que apresentou o agenciamento dado as ações culturais da UFPEL através de um dos principais equipamentos culturais que a UFPEL possui: a rádio Federal FM.

Através da PRE | UFPEL, na representação da Profa. Carine Dahl Corcini, as questões didáticas pedagógicas foram consideradas como transversais da prática cultural. Amparada legalmente pela Lei 11645/2008, a História e Cultura Afro-Brasileira, o direito e respeito à Diversidade, Etnicidade, Tradição já são devidamente obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A relação direta da Cultura universitária com a sociedade foi abordada pelo Prof. Otavio Peres, PROPLAN, apresentando impactos diretos no Agronegócio e evidenciando o desenvolvimento territorial. Também, em paralelo, relacionou os potenciais do meio ambiente atribuindo ao “espaço cultural” que o Pontal da Barra representa, bem como as relações urbanas que a UFPEL opera com a cidade, a exemplo do Plano de Mobilidade Urbana e do projeto Escola Parceira, resultando na melhor das hipóteses em uma universidade em rede: rede de saberes, rede de saúde, rede de cultura.

A participação da Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) reiterou a importância de dar foco às minorias, relatando o trabalho realizado na assistência aos vulneráveis e deficientes, atuação direta com atividade de formação na semana indígena. Abordando as questões relacionadas aos afrodescendentes, apresentou-se a proposta de realização compartilhada de um evento multicultural, intitulado de Feira das culturas. Alessandra Ferreira, representante da Secretaria de Cultura de Pelotas (Secult) relatou suas interrelações com a UFPEL, através de diversas parcerias estabelecidas no campo da cultura e do patrimônio. Com uma adesão sig-

nificativa, o Pro-Cultura, edital de fomento destinado a financiar projetos locais, foi apresentado.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação (SDETI), a partir do seu Secretário Gilmar Bazanella, enriqueceu o diálogo trazendo luz ao que ele considerou como uma “maquina de cultura”: os alunos da UFPEL. Grande parte, não habitantes de Pelotas, fomentam o comércio e transformam os comportamentos, enriquecendo a cidade de referências de todo o Brasil. Bazanella encerra sua fala sentenciando: A Universidade é patrimônio cultural da cidade.

CULTURA: Princípios e diretrizes para o desenvolvimento social

Como Política à Cultura universitária na UFPEL, defende-se a condição das atividades permanecerem públicas, gratuitas e descentralizadas (de poder, geografia, etnia e raça). A garantia da distribuição e acesso livre é direito conquistado e deve ser protegido: cultura é direito de todos.

Como princípios e diretrizes ao Plano de Cultura da UFPEL, seguindo a LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010, que fundamenta e institui o Plano Nacional de Cultura (PNC), cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) e dá outras providências, bem como a LEI Nº 14.778 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2015 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que institui o Plano Estadual de Cultura do Estado, a Pró-Reitoria de Extensão e cultura enumera suas, interdependentes e complementares, instruções à prática cultural universitária:

Princípios:

- 01 – liberdade de expressão, criação e fruição;
- 02 – diversidade cultural;
- 03 – respeito aos direitos humanos;
- 04 – direito de todos à arte e à cultura;
- 05 – direito à informação, à comunicação e à crítica cultural;
- 06 – direito à memória e às tradições;
- 07 – responsabilidade socioambiental;
- 08 – valorização da cultura como vetor do desenvolvimento sustentável;
- 09 – democratização das instâncias de formulação das políticas culturais;
- 10 – responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas culturais;
- 11 – colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura;
- 12 – participação e controle social na formulação e acompanhamento das políticas culturais.

Diretrizes:

- 01. Compreender a cultura como aspecto fundamental da formação humana dos seus estudantes, servidores e comunidade externa;
- 02. Promover a articulação da cultura universitária entre ensino, pesquisa e extensão em todos seus aspectos;

03. Reconhecer a autonomia e a diversidade cultural de cada unidade e em seus campi, garantindo-lhes autoria e liberdade de expressão;
04. Incentivar e fomentar as ações culturais desenvolvidas pelos campi.
05. Promover conexões entre as atividades culturais e as ações socioambientais;
06. Reconhecer e incluir questões de gênero e etnia nas políticas culturais;
07. Potencializar estudantes, servidores e comunidade externa como agentes ativos às ações culturais;
08. Valorizar e atuar de maneira colaborativa com as diversidades culturais do entorno;
09. Buscar estratégias à acessibilidade física e social, visando a integração inclusiva, atendendo prioritariamente os grupos em situação de vulnerabilidade social;
11. Buscar estratégias de gestão compartilhada;
13. Estabelecer metas de curto, médio e longo prazo para a realização de ações culturais de pequeno, médio e grande porte;
14. Desenvolver mecanismos normativos, administrativos, técnicos e políticos para manter, ampliar e preservar as ações e o patrimônio culturais, visando à educação e democratização do acesso aos bens culturais;
15. Criar mecanismos de mapeamento, identificação, documentação, registro e extroversão permanente do patrimônio cultural material e imaterial;
16. Criar mecanismos permanentes de reflexão para avaliação e revisão do Plano de Cultura da UFPEL, promovendo a participação e o comprometimento com a sociedade;
17. Buscar, interna e externamente à instituição, recursos finan-

- ceiros para o pleno desenvolvimento das ações culturais;
18. Reconhecer e valorizar as culturas populares, de povos originários e de comunidades tradicionais;
19. Manter e ampliar o intercâmbio local, regional, estadual e internacional através de parcerias físicas e institucionais;
20. Estimular a criação e inserção de um calendário próprio de atividades culturais e a articulação deste calendário com o calendário acadêmico;
21. Qualificar e ampliar os equipamentos culturais na instituição;
22. Promover a formação continuada e capacitação para agentes da cultura na UFPEL,
23. Considerar a UFPEL como Patrimônio Cultural consolidando sua missão institucional de formação à cidadania.

CULTURA: Políticas integradoras, direito de todos

No que tange ao Plano de Desenvolvimento Institucional | PDI | 2015-2020, aprovado pela RESOLUÇÃO nº 13, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2015, que prevê a Ação “i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPel, Objetivo Específico n. 30. — Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.” a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, gestão 2017-2020, através do trabalho para apresentar a proposta de Plano de Cultura UFPEL reitera que a cultura, do âmbito da UFPEL, deve manter-se:

1. pública e gratuita (política e princípio);
2. livre e diversa (étnica, ética, de estilo [erudito ou popular] e

- de direito);
- 3. sustentável (de desenvolvimento e inovadora);
- 4. sem fronteiras (descentralizada: social, econômica, geográfica);
- 5. colaborativa (democrática e co-autoral).

Cultura pública (sua política) e gratuita (seu princípio)

Cultura e sociedade são “entidades” indissociáveis, compartilham e integram recursos de conhecimento e de capital na construção dos mundos possíveis pela extrema ação da experiência coletiva. Eleger ferramentas estratégicas para a prática cultural desenvolvida entre o ensino aplicado e a realidade social, através do sistemático diálogo com as comunidades, faz-se fundamental nas experiências do diálogo entre a instituição e o setor público, ambos engajados para planejar a cultura, impulsionando sua potência criativa e de economia de maneira pública e gratuita.

Cultura livre e diversa (étnica, ética, de estilo - erudito ou popular - e de direito)

A prática registrada da cultura no âmbito da Universidade Federal de Pelotas, através de sua Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, indica claramente a sua dimensão social heterogênea e singular e, por ela, razão de ter sido incorporada como complemento da extensão comprometida com a pluralidade das realidades.

Cultura sustentável (de desenvolvimento e inovadora);

Deve ser sustentável enquanto autogestão, com desenvolvimento técnico, produtivo, compromissado com o meio ambiente e com a acessibilidade e com a memória. Tanto quanto o comprometimento com as suas condições de exequibilidade, condicionadas aos aparelhos culturais que lhe dão forma, pode-se observar as estratégias e os resultados dessa energia conhecendo a extroversão do conhecimento praticado pelas atividades executadas.

Quanto ao setor econômico, a produção de bens e de serviços no setor agro-industrial tem, cada vez mais, dado atenção à economia criativa e circular. Feiras de artesanato, gastronomia e design tem se mostrado estratégias para, não só referenciar-mos e impulsionar-mos a algumas possibilidades, indubitavelmente significativas à cidadania e ao desenvolvimento econômico, como também impelindo o sentimento de pertencimento e constituição de memórias.

Cultura sem fronteiras

Pensar a cultura como substrato de informação e, desta maneira um instrumento de formação, reitera as potencialidades que a cultura imputa. A produção de conhecimento — missão institucional — se amplia quando permeada pelo tratamento cultural, considerando que as articulações com o ensino e a pesquisa tenham sido sistematicamente operadas. Com autonomia, a cultura deve ser objeto, método e resultado de formação e investigação, sem geocentrismo, sem hegemonias e sem centros.



Considerando a Extensão Univer-
ge o item “30. Integrar as polític
de gestão institucional em term
Gestão, que indica a “Valorizaçã
cursos financeiros e nos concun
o processo que embasa o deser

Dessa maneira, convidamos a c
no de Cultura da UFPEL, instaur

Como estratégia de identificação
para realizarem o preenchimen
que se fez? O que se Faz? Como

A reflexão coletiva sobre esses p

– Seminário PLANO DE CU

– Seminário PLANO DE CU

– PLANO DE CULTURA UFP

Cultura colaborativa

Sua evocação tangencia a subjetividade promovida pelas práticas artísticas, do patrimônio material/imaterial e de sustentabilidade, que devem, a priori, alimentar o espírito humano e elevá-lo a um estado civilizatório de ética e de democracia, resultando, como meta, em um mundo melhor para todos, no espectro e égide de um Estado Democrático e construído no estado conceitual contemporâneo da coautoria.

UFPEL – Plano de Cultura


[Sobre](#)
[Cronograma](#)
[Documentos](#)
[PREC](#)


...sitária tratada no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPEL, no que tan-
...as de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas
...os de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade", bem como o Plano de
...io das atividades de extensão e cultura nas matrizes de alocação de pessoas e re-
...s públicos.", a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura disponibiliza nessa plataforma
...envolvimento do Plano de Cultura da UFPEL.

...comunidade acadêmica para acompanhar a agenda de trabalho da Comissão Pla-
...rada pela portaria n. 548, de 12 de março de 2019.

...o e registro, através deste fórum eletrônico, solicitamos aos Diretores de Unidade
...to do Formulário Plano de Cultura UFPEL (instrumento de coleta de dados de "O
...? Para quem se faz / se fará ações / atividades culturais na UFPEL".

...pontos se dará a partir de três fóruns de diálogo:

CULTURA UFPEL – Unidades Acadêmicas

CULTURA UFPEL – Universidade e Sociedade Organizada

UFPEL – Avaliação da Proposta

Recados Importantes

Seminário PLANO DE CULTURA UFPEL

Protegido: Formulário de Registros





FÓRUM REGIONAL SUL DE GESTÃO CULTURAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

24 e 26 de novembro 2020

[SOBRE](#)

[CADASTRO PARA IPES](#)

[PROGRAMAÇÃO](#)

[CONTATOS](#)

FORCULTSUL2020 – Fórum Regional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (Forcult), 24 e 26 de novembro de 2020, integrado à programação do VII Congresso de Extensão e Cultura da 6ª. Semana Integrada de Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão da UFPEL – [SIIPE](#), constitui-se pelos setores e agentes culturais das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Sul: Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As atividades serão online e objetivam a promoção de debates voltados ao fortalecimento das políticas culturais no âmbito acadêmico, bem como encaminhar diretrizes para a integração dos seus agentes, trabalhadores e público da Cultura.

Dando continuidade às discussões iniciadas no FORCULT Nacional, grupos temáticos (GTs) irão propor metodologias para um Corredor Cultural Nacional, a realização de pesquisas e indicadores, além de um mapeamento dos equipamentos culturais das Instituições de Ensino Superior (IES).

Apresentações da construção de uma política cultural institucional já existente e/ou em construção nas instituições de ensino superior da região sul também integrarão o fórum.

Faça parte deste processo. Política cultural é preciso!

Fernando Igansi – Coordenador de Arte e Inclusão – PREC | UFPEL

Programação e inscrições

GT1 – Políticas culturais – Planos de Cultura, indicativos para a gestão cultural e indicadores.

Mediadores:

Ana Paula Peters – UNESPAR

Rael Bertarelli Gimenes Toffolo – UEM

Sandro Ka – IFRS

Everton Bertoletti – UFFS

GT2 – Fomentos à Cultura – recursos institucionais internos e externos.

Mediadores:

Maria Alves Borges – UFSC

Luciana Mincarek – IFPR

Martinho Machado Junior – UFFS

GT3 – Inclusão e Acessibilidade – entra as comunidades em situação de vulnerabilidade.

Mediadores:

Marcos Freitas de Moraes – UNIOESTE

Níncia Borges Teixeira – UNICENTRO

Marcello Alessandro – UTFPR

Adriana Rodrigues Suarez e Sandra Borsoi – UEPG

GT4 – Comunicação e registro – possibilidade de uma agenda compartilhada.

Mediadores:

Débora Amaral – FURG

Vera Vianna – UFSM

Mauro Lemos – UNIPAMPA

Inscrições GTs [AQUI](#)

Cronograma FORCULTSUL2020

24 nov – das 15h às 17h

GTs – diálogos temáticos

26 nov – das 15h às 17h

15h – Comunicação de abertura, Por uma política de cultura: a experiência da UFFS – Claiton Marcio da Silva

15h30 – Resultados dos diálogos nos GTs

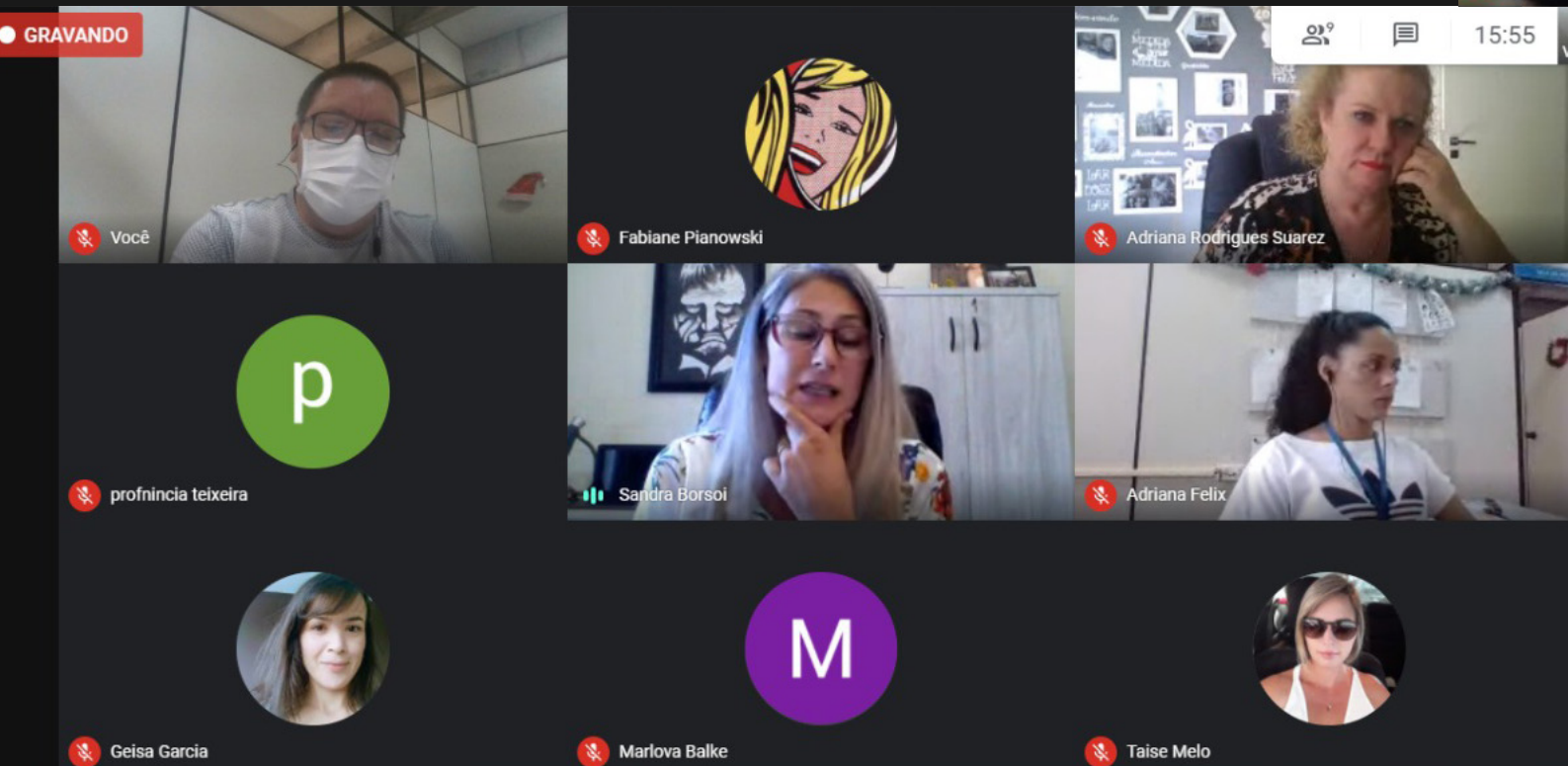
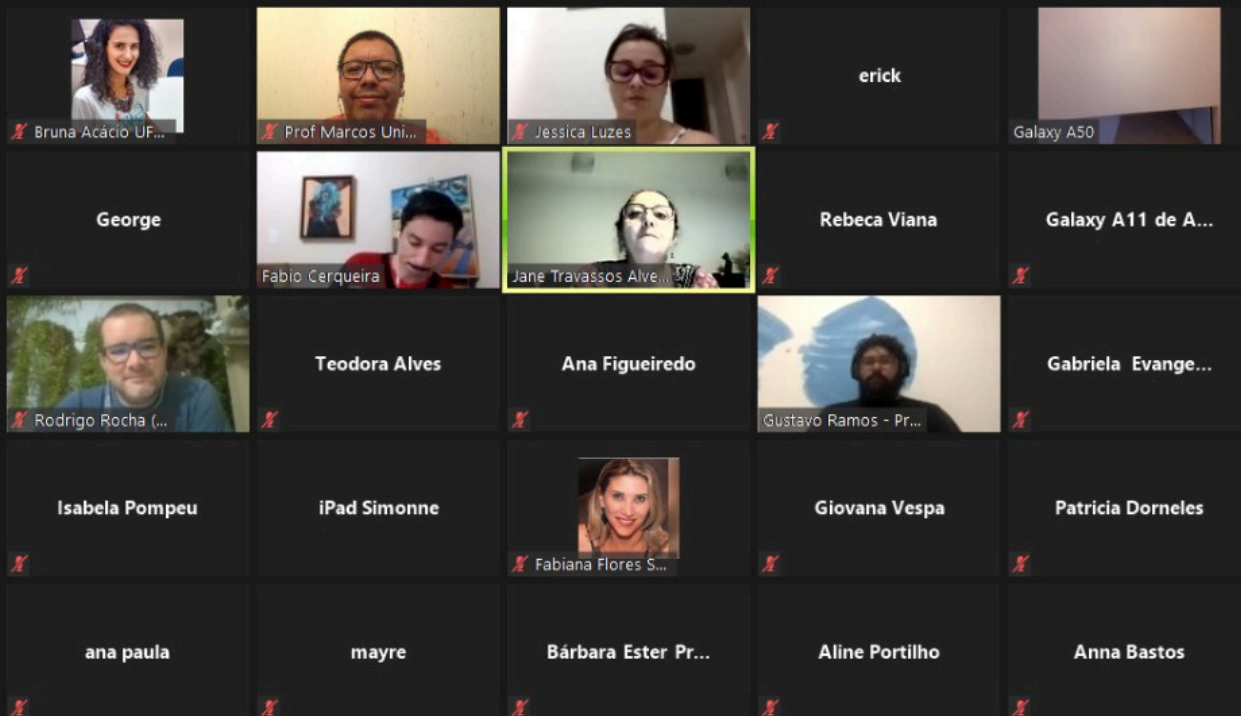
16h30 – Cultura nas IPES Região Sul

16h45 – Debate com os participantes

Compartilhe e acompanhe pelo Canal Youtube UFPEL [Acesse aqui](#)

ORGANIZAÇÃO



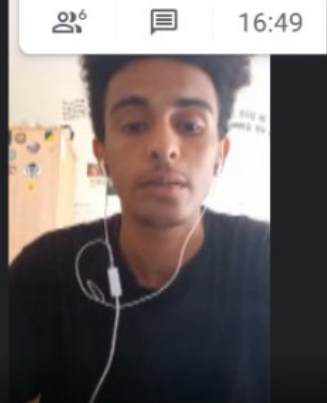




... VERA LUCIA PORTINHO VIANNA



Esteve Maris



is Vieira



Mauro Ricardo Lemos



Gabriela Silva Morel



ocê



Adriana Rodrigues Suarez



profincia teixeira



Sandra Borsoi



Adriana Felix



Geisa Garcia

OTEMP
EOD
OSTS

Volume II O tempo do registro e realização

1.	Registrar, formar, acompanhar	13
1.	1. Cobalto	19
2.	2. Tutoriais	20
3.	3. Formação e acompanhamento	21
4.	4. Relatório Anual - Programa Bolsas de Extensão	22
5.	5. Banco de Oportunidade em Extensão	27
2.	Refletir, contar e escrever	31
1.	1. Publicações disponíveis no Site do Congresso de Extensão e Cultura da UFPel	33
2.	2. Publicações disponíveis no Portal de Periódicos da UFPel	35
3.	3. Publicações disponíveis no Repositório Guaiaca UFPel	39
4.	4. Publicações disponíveis no Site da PREC UFPel	51
3.	Inovar e ampliar	60
1.	1. CEC	67
2.	2. Empreendedorismo	71
3.	3. Editais	85
4.	Integralizar a Extensão	93
		99

II

2021

FELIZ ANO NOVO
COM ✨

MEMÓRIA, PARA LEMBRAR QUEM SOMOS
CONHECIMENTO, PARA DECIDIR OS PERCURSOS
SONHOS, PARA CONTINUAR ACREDITANDO QUE TUDO É POSSÍVEL



PR
Ass. Gabinete de
EC
Política e Cultura